



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATE DO BRASIL



**UM POUCO DE HISTÓRIA
KARATE SHOTOKAN**

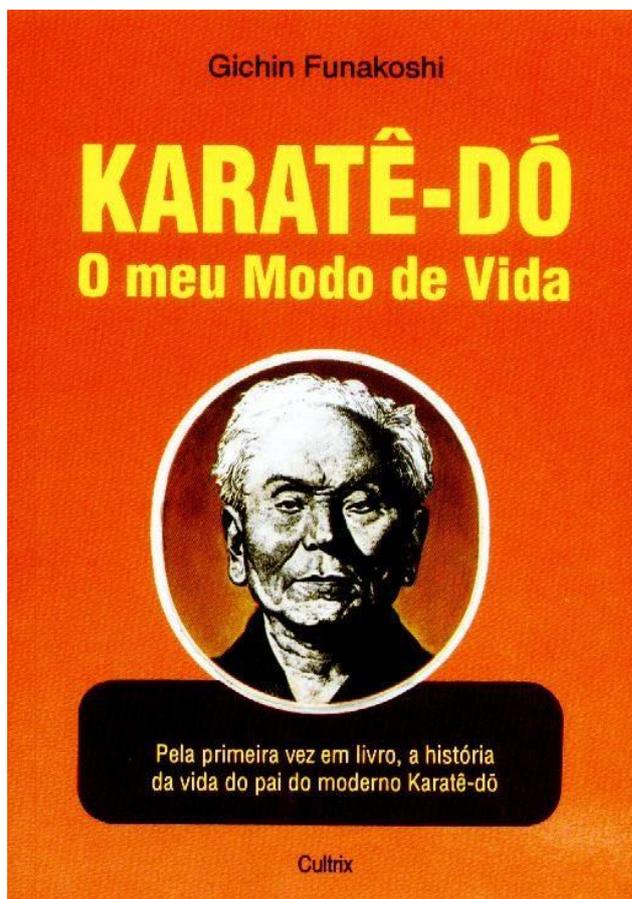
COLABORAÇÃO: TELLVANE SENSEI



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE KARATE DO BRASIL

A HISTÓRIA CONTADA PELO PAI DO MODERNO KARATÊ-DO!!!!!!

Lembramos, a autobiografia de Funakoshi é leitura essencial, mas, como foi escrita quando ele tinha mais de 80 anos, sua memória estava fraca e ele esqueceu os detalhes corretos de muitos acontecimentos e datas. Por exemplo, ele afirma que, quando decidiu permanecer em Tóquio e divulgar o Karatê no Japão continental, escreveu para seus professores Azato e Itosu, de Okinawa, e recebeu a aprovação deles. Mas nessa época (1922), ambos já tinham falecidos havia alguns anos.



“Meu pesar maior é que minha memória já não é tão aguçada como outra...”

Pg. 108, Gichin Funakoshi.

ORIGEM DO KARATÊ - DO

A prefeitura de Okinawa, foi o berço do karatê. Localizada no sul do Japão, anteriormente era chamado de Reino dos Ryukyus.

Em duas ocasiões da história de Ryukyus, as armas foram proibidas por um edito governamental; a primeira aconteceu a mais de cinco séculos, e a segunda cerca de 200 anos depois. Essas interdições desempenharam papel importante no desenvolvimento do karatê.

A primeira proibição de armas foi imposta durante o assim chamado período dos três reinos unificados. Até o início do século XV, os Ryukyus estavam divididos em três reinos independentes (Chuzan, Nanzan, Hokuzan), cada um lutando pela supremacia sobre os demais. Chuzan se impôs, e o país foi unificado sob seu rei, o grande Sho Hashi (1372-1439), o mesmo promulgou um decreto proibindo estreitamente a posse de armas.

Durante os dois séculos seguintes, os Ryukyus gozaram de muita paz. Então, em 1609, foram atacados pelos Shimazu, os governadores militares do feudo Satsuma do Sul de Kiushu. Os temíveis samurais de Shimazu cercaram a ilha e atacaram de surpresa o desguarnecido porto de Unten que os invasores finalmente conseguiram tomar uma posição.

Sob o domínio de Shimazu, as armas foram novamente proibidas, dessa vez tanto para a população em geral como para as classes mais elevadas. O karatê deve sua criação a esta segunda proibição, pois ela forçou os Ryukyuanos a inventar um meio de auto-defesa sem armas. Entretanto, algumas técnicas de combate sem armas já eram praticadas antes da invasão, e assim é mais plausível que essa nova interdição serviu de catalisador para estimular o refinamento de técnicas já existentes.

Visto que os Ryukyus eram um estado tributário da China, seria muito natural que o Kenpo Chinês fosse importado para as ilhas. Elementos do Kenpo provavelmente foram adaptados e incorporados aos estilos de lutas nativas. Foi assim que finalmente surgiram os dois precursores do Karatê-Do, Okinawa-Te e To-De; o primeiro se referia a formas de lutas autóctones e o último a técnicas de tradição Kenpo Chinesa. O caractere “To” significa China e o “De” é traduzido como Técnica ou Mão por conseguinte, “To-De” seria Técnicas (mão) da China.

Ta-Mo Lao-Tsu (Bodhidharma) é considerado o fundador do estilo Shaolin. O estilo Shaolin de Kenpo se difundiu por toda a China, onde ainda continua popular até os dias de hoje. Ele cruzou o mar até os Ryukyus, onde provavelmente se misturou com as formas nativas com as quais se assemelhava.

BODHIDHARMA

Filho do rei Sughanda, pertencia a casta dos Kshastryas (casta guerreira). O rei, desejando proporcionar ao seu filho a mais esmerada instrução marcial, contratou o mais famoso guerreiro da Índia para instruí-lo na arte do Vajramushti (arte marcial da Índia).

Prajnatarata se afeiçoou muito a seu discípulo, transmitido-lhe técnicas marciais de impressionante eficiência. Devido a sua fama como guerreiro, Prajnatarata foi iniciado nos mais altos mistérios budistas e com a morte de Punyamitra, Prajnatarata veio a se tornar o vigésimo sétimo patriarca do Budismo.

Bodhidharma vivenciou o Vajramushti e o Budismo, evoluiu ao ponto de assumir a condição de vigésimo oitavo patriarca do budismo. Bodhidharma modificou os rituais e criou uma nova concepção

denominada Dyanna, que significa meditação; para os chineses sofreu modificações fonéticas mudando para Ch'anna e finalmente Ch'na para os japoneses Zenna e por fim Zen.

Durante nove anos, o mestre Bodhidharma esteve no mosteiro Shaolin ensinando teologia budista. Dada a severidade das meditações, os monges Shaolin não resistiam e desmaiavam durante sua prática, considerando o estado débil dos monges, Bodhidharma começou a ensinar-lhes o Vajramushti indiano para fortalecer e capacitá-lo a suportar a meditação.

Os monges que aprenderam, passaram a apreciá-lo também por seus recursos defensivos que os protegiam nos longos e solitários caminhos que percorriam para divulgação da doutrina. Se tornaram famosos e lendários nas artes marciais.

SHURI-TE; TOMARI-TE; NAHA-TE.

Três principais centros de treinamento cresceram em Okinawa no decorrer do século XVIII. Um deles situava-se na antiga capital Shuri, onde a realeza e os nobres viviam; outro em Naha, porto da ilha e o último em Tomari. A partir de então, cada uma dessas cidades passou a desenvolver seu próprio estilo distinto dos demais.

O "Te" se originou por volta do século XVI da necessidade de se criar um método de defesa a mãos nuas devido a proibição imposta pelos governantes da ilha ao uso de qualquer tipo de armas.

Um dos primeiros mestres reconhecidos dessa forma de luta à "mão vazia" foi Shungo Sakugawa (1733 - 1815), por sua vez, obteve grande parte de sua formação de um monge chamado Peichin Takahara.

Sakugawa teria ensinado o seu estilo a Soken Matsumura, um dos maiores artistas marciais que se tem notícia.

SHURI-TE

Por ensinar na cidade Shuri, o estilo "Te" de Sakugawa ficou conhecido como ShuriTe. Sakugawa tinha quase 70 anos quando um jovem chamado Soken Matsumura começou a treinar com ele. Matsumura revelou-se o melhor aluno que Sakugawa já produzira, e depois da morte deste, tornou-se um dos mais proeminentes instrutores de Shuri-Te. Foi sua influência que deu ensejo ao surgimento da maioria dos diferentes estilos de karatê praticados hoje. **Yasutsune Itosu professor do mestre Gichin Funakoshi, teve a sua formação neste estilo.**

TOMARI-TE

Tomari localizada próximo a pequena aldeia de Kumessura (cidade Kume) habitada por militares. Um dos primeiros mestres reconhecidos em Tomari foi Kosaku Matsumora, que ensinou o estilo com o máximo de sigilo. Assim, somente os poucos alunos de Matsumora conseguiram se tornar proeminentes o suficiente para passar o estilo adiante.

Yasutsune Azato teve a sua base forjada neste estilo, o mesmo foi professor de Gichin Funakoshi.

NAHA-TE

O maior mestre de Naha-Te foi Kanryo Higashionna. Ele era bem jovem quando mudou-se para China onde permaneceu muitos anos. Quando retornou a Naha, abriu uma escola que enfatizava técnicas respiratória dos estilos chineses, com elementos do velho “To-De”, adaptando seu ensino a morfologia dos habitantes da ilha.

GICHIN FUNAKOSHI

O INÍCIO

Nasceu no distrito de Yamakawachó na capital real de Okinawa, Shuri em 1868. Filho único, era um bebê de compleição frágil e prematura, pouco tempo depois de seu nascimento foi levado para viver com os pais de sua mãe. O seu pai Gisu era oficial de posição inferior.

Foi durante sua permanência na casa dos avós que começou a frequentar a escola primária, o mesmo se fez colega do filho de Yasutsune Azato, um maravilhoso e especialista das artes marciais em Okinawa. Mestre Azato pertencia a uma das duas classes superiores da família Shizoku em Okinawa, possuía a vila de Azato, localizada entre Shuri e Naha.

A prática de karatê era proibida pelo governo, por isso as sessões tinham de ser realizadas em segredo, e os alunos eram terminantemente proibidos por seus professores de discutir com quem quer que fosse o fato de estarem aprendendo a arte. As práticas eram realizadas à noite e às escondidas.

Com a prática do karatê, Funakoshi deixou de ser uma criança debilitada e se sentiu profundamente devedor a esta arte pelo seu bem-estar aumentado.

O seu avô e o mestre Azato haviam ensinado os clássicos chineses desde a infância, e ele decidiu fazer uso desse conhecimento fazendo-se professor. Sua primeira experiência aconteceu em 1888, com a idade de 21 anos, adotando a profissão que o seguiria pelos 30 anos seguintes.

Dava aulas durante o dia e em seguida, percorria seu furtivo caminho na escuridão da noite, com uma lanterna fosca, para a casa de mestre Azato. Às vezes, praticavam sob a tutela dos dois mestres: Azato e Itosu, que por coincidência tinham o mesmo nome, Yasutsune.

Azato mestre no estilo Tomari-Te e Itosu no estilo Shuri-Te, forjaram o karatê de Gichin Funakoshi.

O FIM DA CLANDESTINIDADE

O aspecto clandestino do karatê continuou durante os primeiros anos de Meiji, em parte porque o antigo decreto persistia na mente do povo. Funakoshi observou que as danças folclóricas de Okinawa utilizavam de movimentos que são semelhantes aos usados no karatê, os movimentos de mãos e pés são muito mais rigorosos, e tanto a entrada na área de dança como na saída lembram o começo e o fim de qualquer kata no karatê. Os especialistas de artes marciais escondiam movimentos nas danças para confundir as autoridades.

Foi no primeiro ou segundo ano deste século que Shintarō Ogawa visitou a escola que Funakoshi lecionava; Ogawa era inspetor escolar da prefeitura de Kagoshima. Havia sido preparadas em sua homenagem várias apresentações e entre elas uma demonstração de karatê.

Depois do seu retorno de Okinawa, este apresentou um relatório detalhado ao Ministério da Educação, elogiando entusiasticamente as virtudes da arte. O resultado do relatório de Ogawa foi que o karatê passou a fazer parte do currículo da escola secundária da prefeitura de Daiichi e da escola normal para homens.

Não apenas as escolas, mas também organizações de jovens e muitas pessoas procuraram o Mestre Funakoshi para treinar. Depois de obter a permissão de Azato e Itosu, Funakoshi aceitou alunos formalmente.

Alguns anos depois, o almirante Rokurō Yashiro (que na época era capitão) ancorou seu navio de treinamento num porto próximo, e um dia, durante sua visita, veio ver uma apresentação de kata, feita por seus alunos da escola primária. Rokurō Yashiro expediu ordens aos oficiais e homens sob seu comando para que viessem observar as demonstrações e iniciar o aprendizado da arte.

Em 1912, a primeira esquadra imperial da marinha, que estava sob comando do almirante Dewa, ancorou na baía de Chujo, e doze membros da tripulação do navio permaneceram durante uma semana no dormitório da escola secundária de Daiichi para observar e praticar karatê.

Em 1921, o príncipe herdeiro (que se tornou imperador) fez escala em Okinawa numa viagem à Europa. O capitão Norikazu Kanna, sugeriu ao príncipe que assistisse a uma demonstração de karatê. Funakoshi teve a honra de ser o responsável pela apresentação.

Antes da visita do príncipe o Mestre Funakoshi exonerou o seu cargo de professor e fundou um grupo, a Associação para o Espírito das Artes Marciais, com o objetivo de unificar ainda mais o Karatê-Do.

KARATÊ-DO EM TÓQUIO

Foi perto do fim do ano de 1921 que o Ministério da Educação anunciou que seria realizada uma demonstração de Artes Marciais Japonesas antigas na primavera seguinte, na escola normal superior para mulheres (localizada em Ochanomizu, Tóquio), e o Departamento de Educação convidou Mestre Funakoshi para apresentar a arte local Karatê à capital japonesa, o que foi o maior sucesso.

Ele havia planejado voltar à ilha nativa imediatamente depois da demonstração, mas adiou o retorno quando Jigorō Kanō, presidente da Kodokan Judo, pediu para proferir uma palestra sobre karatê. O lugar seria a própria Kodokan, para o seu espanto havia mais de cem espectadores esperando. Após a palestra Jigorō Kanō solicitou que Funakoshi lhe ensinasse alguns dos mais básicos kata. O mesmo se sentiu honrado por esse pedido e, claro, concordou.

Novamente se preparando para retornar a Okinawa, um pintor Hōan Kosugi perguntou se o Mestre consideraria a possibilidade de continuar em Tóquio por algum tempo mais e de ensiná-lo pessoalmente.

Mais uma vez foi adiada a partida de Funakoshi. Começou a dar aulas a membros de um grupo de pintores chamado Clube do Choupo de Tabata, do qual Kosugi era presidente. Ele começou a

compreender que se quisesse ver o Karatê-Do apresentado a toda a população japonesa, Tóquio era o lugar ideal para desenvolver o seu trabalho. Escreveu para Azato e Itosu comunicando-lhes a sua idéia, e ambos lhe incentivaram.

Foi morar em Meisei Juku, um dormitório de estudantes oriundos de Okinawa, onde foi permitido usar o salão de palestras como Dojō temporário, quando este não estava sendo utilizado pelos estudantes. Para pagar pelo cubículo onde dormia, assumiu todos os tipos de trabalhos avulsos do dormitório: guarda, zelador, jardineiro, faxineiro. Convenceu o cozinheiro a participar das aulas de karatê; em contrapartida, ele dava desconto mensal pela comida.

Com o passar do tempo, sua situação melhorou. As Universidades começaram a interessar-se pelo karatê. Assim, além do ensino do seu Dojō, começou a ensinar nos campos de Keio e em pouco tempo, alunos de outras Universidades Takushoru, também começaram a praticar. Depois do interesse demonstrado pelas Universidades de Keio e Takushoru, surgiram jovens provenientes de Waseda, Hosei, Faculdade de Medicina do Japão e demais faculdades.

Formaram-se grupos de estudos de karatê até mesmo na Faculdade de Educação Física de Nikaido, e terminou sendo convidado a dar aulas de karatê nas academias tanto militar como naval.



Dojo Keio 1924.

MÃO CHINESA X MÃO VAZIA

No tempo em que a admiração pela China e pelas coisas chinesas estavam no auge nos Ryukyus, era costume usar o primeiro caractere de uma palavra em chinês para indicar coisas de boa qualidade. O karatê começou a ser escrito com caractere “kara” em chinês para lhe dar um sentido de classe e elegância.

O prefixo “kara” escrito em caracteres chinês significa “China” ou “Dinastia Tang”, assim o karatê seria “Mão Chinesa”. O prefixo “kara” escrito em caracteres japonês significa “Vazio” e o significado passaria a ser “Mão(s) Vazia(s)”.

Este emprego tradicional de se escrever karatê, faz com que seja confundido com o kenpo chinês. O kata, kumite e o nosso método de prática são independentes e bem diferentes ao kenpo chinês.

O “kara” significando “vazio” implica a não utilização de armas, esvaziar-se livrandose de todo egoísmo e ambição. Tornar-se vazio interiormente, este é o significado verdadeiro de “vazio” no karatê.

Funakoshi, teve a oportunidade de manifestar a sua discordância com essa maneira de escrever tradicional, e em Tóquio na Universidade de Keio constituiu um grupo de pesquisa de karatê, sugerindo que a arte recebesse o nome de “Dai Nippon Kenpo Karatê-Do” (grande caminho japonês do método de punho e de mãos vazias).

Acreditando que é a vacuidade, o vazio, que jaz no coração de toda matéria e na verdade de toda a criação, persistiu resolutamente no uso daquele caractere particular para indicar a arte o qual dedicou a sua vida. Acreditava na mudança e lutou no decorrer dos anos.

Com esperança de ver o karatê incluído na educação física universal ensinada nas escolas públicas, revisou os katas de modo a simplificá-los o mais possível. Funakoshi depois de ter transformado “mãos chinesas” em “mãos vazias”, começou a dar aos kata nomes mais fáceis para o uso do povo japonês e que agora são conhecidos em todo o mundo.

PRIMEIRO: 唐 手

SEGUNDO: 空 手 道

SHOTŌ – KAN

No dia primeiro de setembro de 1923, em Tóquio ocorreu uma catástrofe, o terremoto do grande Kanto. O dojō de Funakoshi, escapou da destruição, porém muitos alunos simplesmente sumiram no holocausto.

O Misei Juku construído em 1912 ou 1913, nunca fora conservado. Foi enviado uma certa quantia de dinheiro do Governo Municipal de Okinawa e da Sociedade de Cultura de Okinawa para executar as tão necessárias reformas.

Foi pelo ano de 1935 que um comitê nacional de patrocinadores de karatê solicitou fundos suficientes para o primeiro dojō a ser erguido no Japão. Em 1936, Funakoshi pela primeira vez no novo dojō (em Zoshigaya, distrito de Toshima), viu sobre a porta uma tabuleta com o novo nome do dojō : Shoto-Kan.

Ficou triste porque os Mestres Azato e Itosu já não se encontravam sobre a terra. Uma das suas primeiras tarefas foi elaborar um conjunto de normas e formulas as exigências para os graus e dans.

Era demais para um só homem supervisionar o dojō e viajar de universidade em universidade, e assim, ele indicou os alunos adiantados para que ministrassem aulas nas próprias universidades em que estudavam. Designou o seu terceiro filho como seu assistente.

Em japonês a palavra “Shoto” significa “ondas de pinheiros”. Shuri, cidade nativa de Funakoshi, é rodeada por colinas com florestas de pinheiros Ryukyu e vegetação subtropical. Podia-se ouvir o farfalhar dos pinheiros e sentir o profundo e impenetrável mistério que está na raiz de toda a vida, o sussurro era uma espécie de música celestial.

À medida que Funakoshi aprofundava-se no conhecimento da arte tornava mais consciente de sua natureza espiritual. Usufruí sua solidão enquanto ouvia o vento assobiando por entre os pinheiros, era um modo excelente de alcançar a serenidade da mente que o karatê exige.

Decidiu que não havia nome mais apropriado do que “Shoto” para assinar os poemas que escrevia. E muitas vezes achou que se não escrevesse “Shoto” juntamente com Funakoshi as pessoas podiam não saber quem ele era.

KARATÊ - DO INTERNACIONAL

O Japão passou a preparar-se para uma guerra de grande escala. Naturalmente, muitos alunos de karatê morreram em batalha, o dojō Shota-Kan foi destruído por ataque aéreo.

O Imperador assinou o decreto de rendição. O caos da vida em Tóquio foi geral, Funakoshi decidiu retornar para Okinawa junto de sua mulher. Inesperadamente, ela caiu doente e morreu. No final do outono de 1947 ele retornava a Tóquio segurando uma urna que continha as cinzas de sua mulher. O mesmo perde o seu filho, o que lhe deixou bastante abalado.

O fim da guerra trouxe a ocupação, e então muitos soldados americanos queriam treinar karatê. Funakoshi então foi convidado a ensinar ao oficial instrutor de educação física da base aérea americana em Tachikawa, foi solicitado para demonstrações de kata ao comandante da base em Kisarazu, prefeitura de Chiba.

Depois de assinado o tratado de paz entre o Japão e os Estados Unidos, o karatê abriu seu caminho de paz para o continente americano. Assim, o karatê que antes era uma atividade clandestina local de Okinawa, se transformou em uma arte marcial japonesa e criou asas para voar para a América.

Em 1949, os primeiros alunos de Funakoshi decidiram fundar uma Associação em Yatsuya. Devido à idade já avançada, Funakoshi assume o posto de Instrutor Honorário; Obata é nomeado diretor e Saigo presidente. Masatoshi Nakayama, com 36 anos de idade, recebe o encargo de elaboração de programas técnicos e da organização da associação.

Em 1954, Nakayama e Nishiyama assumem a associação e mudam o nome da entidade para “Nihon Karatê Kyokay” - “Associação Japonesa de Karatê” e as graduações são oficializadas.

Em 1951, sob o impulso de Nakayama, o Jyu-Kumite foi introduzido nas promoções de exames de faixas. Em 1957, após a morte do Mestre Funakoshi, Nakayama organiza o primeiro campeonato de karatê, o que ocorreu em outubro de 1957, patrocinado por Kanazawa no ginásio metropolitano de Tóquio.

A partir de então, Nakayama e a JKA viriam testemunhar uma importante fase de proselitismo, com o envio de instruções aos quatro cantos do mundo. A JKA, foi a primeira organização a criar uma formação de profissionais de alto nível.

As dissoluções e as rivalidades continuaram, sobretudo por volta de 1972, após o Campeonato Mundial de Paris, quando de um lado organizou-se a WUKO, e do outro a ITKF, um quadro aparentemente sombrio.

Na Europa, o desenvolvimento do Karatê no momento atual não teria talvez tal importância se não fosse o desempenho dos Senseis Emoeda (Escócia); Shirai (Itália); Ochi (Alemanha); Sugimura (Suíça); Miyazaki (Bélgica); Kase (França) e Kanazawa que criou seu próprio grupo em 1977, o SKI. Temos ainda Nishiyama (Estados Unidos) responsável pelas Américas; Kase - Europa e Hiroshi Shoji - Japão, após a morte de mestre Nakayama.

Na Inglaterra, na época sensei enoeda, kanazawa, kase, Bell e shirai. Lá para espalhar os ensinamentos do shotokan.



O antigo To-De (Okinawa-Te) se transforma em Karatê-Do e de uma pequena ilha ganha o MUNDO.

CONSIDERAÇÕES DA BKK

Tellvane sensei 8º Dan CBKI – WUKF

1. O SISTEMA DE LUTA NATIVA Te (手) Ti / Di, Tí'gwa / 手小

O Karatê representa a herança de várias artes de lutas. A mais óbvia é o impacto, sua ferramenta fundamental, mas através do estudo metucioso dos BUNKAI KATA, ficou evidente que as práticas aplicadas excediam de longe o impacto percussivo (atemi), e chegavam a técnicas de torções, imobilizações e submissão!

Apesar da ambiguidade que paira sobre a conturbada fusão dessas artes agrupadas sob o nome Karate-Do (空手道), identifica-se não menos que quatro disciplinas distintas. Acredito que essas artes de combate desarmadas representam a verdadeira fonte da qual o Karatê teve suas origens.

TEGUMI (手組) era originalmente uma forma de luta-livre. Acredita-se que essa disciplina foi derivada da luta-livre chinesa (Jiao Li / 角力) da qual vem o Shuai Jiao (摔角 - novo nome est. 1928) e evoluiu para uma forma singular regrado chamado de Sumo de Okinawa / Ryukyu.

TORITE (Chin Na / Qinna / 擒拿 em chinês Mandarin) é o método derivado do Shaolin de segurar e conter um oponente, vigorosamente adotado por oficiais da lei, agentes de segurança e agentes

carcerários durante o período do velho reino Ryukyu. A reconstituição dessa prática pode ser encontrada nos kata.

KATA (Hsing / Xing 型 / 形 em chinês Mandarim), apesar de cultivada localmente durante o período Ryukyu de Okinawa, essa prática solo de rotinas de luta tem sua origem na China (Fujian) e nos quanfa chineses (kenpo / 拳法). Usados como formas de exercício e meios de treinamento pessoal, foram popularizados na China com o intuito de promover a boa forma, condicionamento mental e o bem-estar.

TI'GWA (手小) era a forma okinawana de impacto percussivo (atemi), também chamado de "Te," "Ti," "Di" (手 significa mão/s) ou Okinawa-te e Uchinadi. Era uma arte baseada principalmente no uso dos punhos cerrados para golpear um oponente.

2. OKINAWA-TE (冲縄手)

Os Okinawanos são distintos dos Japoneses pela língua, cultura, costumes, biótipo (tamanho; cor da pele) e são objetos de discriminações que tem raízes mais longa, história de subordinação política dos habitantes de Ryukyu, primeiro aos senhores de Satsuma, depois ao governo imperial japonês. São estereotipados como mestiços e sub-raça.

Durante grande parte do antigo reino de Ryukyu existia uma grande comunidade chinesa em Okinawa. Em meio a muitas atividades culturais foi a prática de Taiji e quanfa, que teve maior números de entusiastas local. Como quanfa não era nativo de Okinawa, os chineses praticavam e ensinavam o que tinha sido proferido dentro de sua família ou comunidade por gerações.

A ARTE DE OKINAWA “VAZIO-MÃO” - TE / TI [手 MÃO]

Além de referência, citando a origem desta arte ", na China," há muita pouca documentação histórica confiável com precisão de rastreamento, o que só pode ser considerada, uma história casual. A primeira descrição de uma arte de luta da “Mão Vazia” nos vem de um erudito confuciano, chamado Junsoku [程 顺 则 1663-1734]. Junsoku foi um defensor desta arte tornou-se conhecido como "Te" Junsoku. Muitas vezes referida como "O Sábio de Nago," e "Educador Pai", Junsoku era um funcionário do governo importante durante a idade de Okinawa Período reino de Ryukyu. Em 1683, ele escreveu: "Não importa como você pode ser excelente na arte Te [手 / usando as mãos], nada é mais importante do que o seu comportamento na humanidade, observado na vida diária."

O termo do século 17, "Te", define o precedente histórico com o qual a arte de combate de mãos vazias seriam identificados para as gerações vindouras. É com este termo, data, figura histórica e finalidade desejada que somos capazes de localizar uma base para compreender a natureza desta arte.

RAIZ DA PALAVRA, PREFIXOS E SUFIXOS

Para lembrar a gramática, a raiz é a parte de uma palavra que contém o seu significado básico ou definição. Um prefixo é um elemento de palavra colocado na frente da raiz, que muda o significado da palavra ou faz uma nova palavra. Um sufixo é um elemento nominativo colocado após a raiz, que muda o significado da palavra, bem como a sua função. Digo isto aqui porque dois prefixos distintos

[Tou-唐 & Kara-空] trouxeram tanto significado e confusão à raiz da palavra "Te"[手]. Vamos olhar para eles agora.

Existem duas formas comumente aceitas de escrever o termo "Te":

PRIMEIRO (forma antiga) 唐手 é pronunciado "Toute" / "Toudi" ou "Karatê": Era comumente usados em Okinawa, e no continente até o início dos anos 1930.

SEGUNDO (forma atual) 空手道 é pronunciado Karatê-Do: Tornou-se o nome moderno estabelecido pelos japoneses em 1933, um nome que foi adotado mais tarde por Okinawa em 1936.

PRIMEIRO: 唐手 SEGUNDO: 空手道

Definição:

O primeiro caractere [唐], significa literalmente Tang [a dinastia chinesa], era assim a maneira comum dos japoneses; Ryukyuanos e Okinawanos se referirem à China, e para descrever coisas chinesas, ou seja, com um prefixo. Tang é pronunciado ou Tou e Kara em japonês, como em Kara-te e ou Tou-te/Tou-di. Por uma questão de interesse, este caractere foi mudado.

O novo caractere [空], significa vazio [isso também significa céu / sora também pronunciado em japonês], foi estabelecido como um nome oficial para descrever esta arte marcial tradicional de Okinawa, após inúmeras publicações de Gichin Funakoshi na tentativa de ser reconhecida como uma arte 100% Japonesa.

DO [道] significa 'caminho', "doutrina" ou "princípio".

3. INFLUENCIA DA DAI NIPPON BUTOKUKAI

Quando o Japão emergiu do feudalismo em meados do século 19, o Dai Nippon Butokukai foi estabelecida como organização responsável pelas artes marciais TRADICIONAIS do JAPÃO. Uma instituição ultra tradicional japonesa, a Butokukai foi responsável por: coleta, análise e promoção das artes marciais dos Samurais (JUTSU). Esta organização foi, e ainda é, um microcosmo da cultura, representando a antiga tradição japonesa.

A Butokukai, em conexão com o Ministério da Educação, foi capaz de fazer tanto kendo e judô disciplinas obrigatórias em todas as escolas de ensino médio em todo o país em 1911. Budo moderno floresceu no sistema escolar do Japão, o que significa o valor que o governo colocou sobre a formação budo. Foi onde juhapin budo (os 18 caminhos marciais) foram vigorosamente cultivados e altamente reverenciado. Enquanto ensinava a estratégia militar, história, filosofia e estudos acadêmicos associados. Isso resultou na construção de Japão "nova mente militar," guerreiro samurai moderno.

Para o OKINAWA-TE ser aceito pela BUTOKUKAI, a mesma exigiu algumas mudanças:

- Desenvolvimento e implementação de um currículo de ensino unificado;
- A adoção de um uniforme padrão (着 / gi);
- Um padrão consistente para avaliar com precisão os graus de proficiência;
- A implementação de DAN e KYU (Jigoro Kano), o uso da faixa (帯 / obi) e o sistema de graduação (段-級 / dan-kyu).

Embora não tenha sido o Butokukai que propôs pela primeira vez alterar o nome, foi fortemente a favor de usar um nome que não se associa a origem Chinesa. A principal mudança ao "Karatê" (唐手) incluíram eliminar os ideogramas que revelavam sua origem estrangeira e seus objetivos "antiquados". O velho ideograma foi substituído por: 空 / Kara significando "vazio".

O KARATÊ ACABA de PERDER a sua ORIGEM !!!

4. O KARATÊ-DO NÃO É JAPONES!!!

"ARTES MARCIAIS"

(bujutsu 武術) Também chamado bugei 武芸, agora comumente chamado budô 武道 ou "A Via Marcial" ou "O Caminho Marcial" são termos japoneses que englobam artes marciais como o Kendô 剣道 (esgrima japonesa), Jûdô 柔道 e Kyûdô 弓道 (arco e flechas). A antiga expressão bugei jûhappan 武芸十八般 (as 18 artes marciais) referia-se às seguintes artes:

01. 弓術 Kyû-jutsu - arqueria ou tiro com arco,
02. 馬術 Ba-jutsu - a arte do cavalo, hipismo,
03. 槍術 Sô-jutsu - arte da lança,
04. 劍術 Ken-jutsu - a arte da esgrima japonesa,
05. 水蓮 Suiren - natação,
06. 居合術 Iaijutsu - arte de desembainhar a espada,
07. 短刀術 Tantô-jutsu - a arte da espada curta,
08. 十手術 Jitte-jutsu - a arte do bastão dos oficiais do governo,
09. 手裏劍術 Shuriken-jutsu - a arte do lançamento de adagas,
10. 吹き矢術 Fukiya-jutsu - a arte do sopro de agulhas / zarabatana,
11. 薙刀術 Naginata-jutsu - a arte da alabarda,
12. 鉄砲術 Teppô-jutsu - a arte das armas de fogo,
13. 捕縄術 Hojô-jutsu/Hobaku-jutsu - a arte de nós e amarrações,
14. 柔 Yawara - o Jûdô contemporâneo,
15. 忍術 Ninjutsu - arte da espionagem,
16. 棒術 Bô-jutsu - a arte do bastão,
17. 鍔術 Mojiri - a arte do bastão com picos em uma das extremidades e
18. 鎖鎌術 Kusarigama-jutsu - a arte da foice com corrente.

O karate não é considerado uma das artes marciais tradicionais japonesas, apesar de algumas vezes ser referido como tal fora do Japão. No período Edo (1600-1868), em adição às matérias acadêmicas, eram exigidas aos guerreiros que aprendesse seis artes marciais: esgrima, lança, arqueria, hipismo, jûjutsu (agora conhecido como Jûdô) e armas de fogo. Estas seis juntas com Gunji-senryaku 軍事戰略 "a estratégia militar" eram chamadas "As sete artes marciais". Estas eram ensinadas sob o nome Bushidô 武士道 (A Via - ou Caminho - do Guerreiro).

Após a Restauração Meiji (Meiji Ishin 明治維新 - 1868) o conteúdo das artes marciais mudou enormemente, refletindo o fato de que elas não mais deveriam ser utilizadas em combate e que já não eram de treino exclusivo da classe guerreira. Refletindo esta nova circunstância, o Bujutsu 武術

foi substituído pelo termo Budô 武道, implicando que deveria ser treinado mais sob princípios espirituais do que para o combate.

Depois da Segunda Guerra Mundial, houve a necessidade de modificar certas visões das artes marciais e (mudar) a ênfase de artes práticas com objetivo de defesa nacional para desportos que conferem maior harmonia e universalidade.

Em JAPÃO - PERFIL DE UMA NAÇÃO.

Publicado pela editora KODANSHA INTERNATIONAL 1995 - Página 324.

5. SHOTOKAN 100% JAPONES !!!

Gichin Funakoshi O PAI do KARATÊ MODERNO e criador do estilo SHOTOKAN

Funakoshi sensei fez de tudo para PROVAR que o Karatê fazia parte do grupo de artes marciais tradicionais japonesas e que existia o Karatê-Jutsu !!!

A fim de fazer com que as artes marciais de OKINAWA [沖繩] fossem aceitas entre o povo Japonês, GICHIN FUNAKOSHI [義珍 船越] mudou o ideograma Táng (TŌ [唐]) pelo ideograma "vazio" (KARA [空]); e preservou "TE [手]" (de TŌDE [唐手]) significando "mão(s)" ou "técnicas(s)".

GICHIN FUNAKOSHI também adicionou o ideograma DŌ [道] ("Via, Caminho" - como modo de vida e princípios) ao nome da arte a fim de que o KARATE [空手] ficasse no mesmo nível das demais artes marciais japonesas, tais como: KENDŌ [剣道], JŪDŌ [柔道], KYŪDŌ [弓道] e assim por diante.

A arte poderia ser reconhecida ou distinguida como Budō, desde que fosse uma antiga arte tradicional japonesa que antes se nomeava a partir do sufixo Jutsu. Como o Karate nunca foi uma arte tradicional japonesa e, portanto, não teve o sufixo Jutsu como parte de seu nome, nunca foi reconhecido como Budō (uma arte tradicional japonesa), apesar de ter sido reconhecida e registrada na Butokukai através dos esforços de Funakoshi sensei.

- Aceitou TODAS as exigências da BUTOKUKAI;
- Escreveu vários artigos publicados em jornais japoneses falando sobre o KARATÊ-JUTSU;
- Publicou livros com o sufixo JUTSU e depois com o novo sufixo DO no nome KARATÊ;
- Trocou o nome de VARIOS KATA para descaracterizar a influência Chinesa;
- Fez várias demonstrações públicas;
- Agregou a filosofia do BUSHIDO e BUDO no estilo SHOTOKAN;
- Introduziu o estilo SHOTOKAN nas UNIVERSIDADES JAPONESAS
- Criou o primeiro DOJO de KARATÊ no JAPÃO;
- Criou a JKA (JAPÃO Karatê Associação)
- Enviou instrutores de Karatê SHOTOKAN para TODO o MUNDO (através da JKA). O estilo SHOTOKAN é considerado um estilo 100% JAPONES. Em Okinawa não existe um único DOJO SHOTOKAN (JKA).

温故知新

On Ko Chi Shin é um antigo provérbio japonês que, traduzido, significa "estudar o velho para compreender o novo"

Man'nen Sho Ho (Aprendiz para Sempre), somos eternos aprendizes!!! Treino karatê desde 1974 e todos os dias eu aprendo karatê. É através do aprendizado que o karatê se torna um caminho de vida !!! 押忍!! Osu!!

Tellvane sensei!!!



Mestre Funakoshi sob um quadro onde se lê: 修文練武 Shūbun-Renbu. "Estudo Literário e Prática Marcial".

Será que temos o equilíbrio entre a teoria e a prática?

PRECURSORES DO KARATÊ NO BRASIL

Introduzido no Brasil na década de 50, através da colônia Japonesa, inicialmente no Estado de São Paulo e posteriormente em outros estados, o karate desenvolveu sua prática por todo país, culminando com equipes competitivas e a participação dos atletas brasileiros em competições nacionais e internacionais, onde conquistaram inúmeras medalhas. O [I Campeonato Brasileiro de Karate](#) foi realizado na cidade do Rio de Janeiro - Ginásio de Esportes do Botafogo Futebol e Regatas. Esta foi a primeira competição oficial de karate no Brasil, realizada nos dias 2 e 3 de dezembro de 1969 e teve a participação dos seguintes estados: São Paulo, Distrito Federal, Bahia e Rio de Janeiro.

A ORIGEM DO TIGRE SHOTOKAN

O **Tigre Shotokan** é talvez o símbolo mais conhecidos no mundo das Artes Marciais Japonesa, popular do karatê, representando a força, a velocidade e a virilidade do espírito do karate. Felinos são símbolos de exploração, majestade e nobreza, que se alinham aos princípios de honra japonesa. A irregularidade do círculo indica que ele foi provavelmente pintado com uma só pincelada. As características da cauda do tigre denotam o nome do artista.



Há duas teorias que explicam a criação deste símbolo, que apareceu pela primeira vez na capa do primeiro livro de Funakoshi, intitulado "Karate-Do Kyohan", e até hoje é impresso nas capas duras das novas edições.

A 1ª seria do costume de Funakoshi andar sozinho entre os pinheiros que cercavam sua cidade (Shuri). Ele subia o monte Torao e meditava todo dia após um dia de treino pesado. O Monte Torao era muito fechado pelas árvores e quando visto à distância dava a impressão de ser o rabo de um tigre. Torao inclusive significa "rabo do tigre". Então o símbolo teria surgido de Funakoshi contando essa história a um de seus discípulos mais novos, Hoan Kosugi, que ficou entusiasmado com o Karate de Gichin Funakoshi, vindo a presentear-lo com uma pintura.

A 2ª seria que um dos grupos que organizou a primeira demonstração feita em território japonês foi o Clube Popular Tabata, uma respeitável associação de artistas. O presidente deste clube era um famoso artista chamado Hoan Kosugi. Para além de ser um conhecido pintor, era também poeta e ensaísta. Como nenhum livro sobre Karatê ainda tinha sido escrito, Hoan Kosugi convenceu a registrar todo o seu conhecimento em um livro e prometeu presentear-lo com uma pintura para a capa. Dito a Funakoshi que aquele seria o "Tora No Maki" do karatê ("Tora" em japonês quer dizer tigre, e "Maki" em japonês quer dizer rolo ou enrolado), e como "Tora No Maki" também pode ser lido como "Tigre no Círculo", ele brincou com as palavras para representar a arte de Funakoshi.

ESTILOS DE KARATE

No karate existe um número muito grande de estilos e escolas. Os mais conhecidos atualmente são: Shotokan-ryu, Goju-ryu, Wado-ryu (caminho da paz) e Shito-ryu. Todos eles criados na primeira metade do século XX. O Kyokushin (verdade final) é outro estilo muito popular, apesar de mais recente. Além desses, existem: Shaolin, Shobayashi,

Matsubayashiryu, Kobayashi-ryu, Matsumura Seito e Matsumura Motobu. Destes se originaram estilos como o Chito-ryu, Shorinji-ryu (Kempo), Shorei-ryu. Outros estilos importantes incluem o Seido, Uechi-ryu, Shudokan, Shukokai, Isshin-ryu e Shindo jinen-ryu. Alguns mestres do karatê criaram estilos que são a combinação de vários estilos, um exemplo seria o JIKC (*Japanese International Karate Center*).

Assim, é possível relacionar a seguinte lista de estilos:

[Shito-ryu](#), [Goju-ryu](#), [Isshin-ryu](#), [Kenyu-ryu](#), [Kobayashi-ryu](#), [Kyokushin](#) (verdade final), [Kyokushinkai](#), [Matsubayashi-ryu](#), [Matsumura Seito](#), [Matsumura Motobu](#), [Seido](#), [Shorin-ryu](#), [Shindo jinen-ryu](#), [Shito-ryu](#), [Shobayashi](#), [Shorei-ryu](#), [Shotokan](#), [Shotokai](#), [Shudokan](#), [Shukokai](#) (uma via para todos), [Uechi-ryu](#), [Wado-ryu](#) (caminho da paz).

O estilo de karatê [Shotokan](#) é caracterizado por posturas que dão estabilidade e força aos movimentos. No outro extremo temos o Wado-ryu que dá preferência a movimentos rápidos e sutis (conhecidos como *tai sabaki*) que permitem ao praticante se esquivar de ataques e promover rápidos contra-ataques. O estilo Wado-ryu foi introduzido no ocidente por Tatsuo Suzuki. O estilo Shito-Ryu é basicamente o resultado da combinação das características do estilo duro-linear do SHURI-TE de Yasutsune “Anko” Itosu com estilo mais suave-circular do NAHA-TE de Kanryo Higashionna.

No Japão moderno existem duas correntes principais de karatê : os estilos de karatê tradicional como o Shotokan, Goju-ryu, Wado-ryu e Shito-Ryu, assim chamados porque foram os primeiros, todos fundados antes da II Guerra Mundial, e os estilos de karatê Full Contact como o Kyokushin-kaikan fundado por Masutatsu Oyama. O karatê Full Contact é assim denominado porque neste estilo é enfatizado a quantidade de dano causado ao oponente ao invés da qualidade da técnica demonstrada (embora esta também seja importante). A maioria dos estilos de karatê Full Contact se originaram do estilo Kyokushin.

DINASTIA SHOTOKAN



MATSUMURA MUNEHEIDE



ITOSU YASUTSUNE



GUISHIN FUNAKOSHI

NIJU KUN

Os 20 ensinamentos do Mestre Funakoshi

HITOTSU - KARATEDO WA REI NI HAJIMARI REI NI OWARU KOTO WO WASURUNA
Não se esqueça que o Karatê deve iniciar com saudação e terminar com saudação.

HITOTSU - KARATE NI SENTE NASHI
No Karatê não existe atitude ofensiva.

HITOTSU - KARATE WA GI NO TASUKE
O Karatê é um assistente da justiça.

**HITOTSU - MAZU JIKO WO SHIRE SHIKOSHITE TAO
WO SHIRE**

Conheça a si próprio antes de julgar os outros.

HITOTSU - GIJUTSU YORI SHINJUTSU

O espírito é mais importante do que a técnica.

HITOTSU - KOKORO WA HANATAN WO YOSU

Evitar o descontrole do equilíbrio mental.

HITOTSU - WAZAWAI WA GETAI NI SHOZU

Os infortúnios são causados pela negligência.

HITOTSU - DOJO NO MI NO KARATE TO OMOUNA

Karatê não se limita apenas à academia.

HITOTSU - KARATE NO SHUGYO WA ISSHO DE ARU

O aprendizado do Karatê deve ser perseguido durante toda a vida.

**HITOTSU - ARAI YURU MONO WO KARATEKA SEYO
SOKO NI MYOMI ARI**

O Karatê dará frutos quando associado à vida cotidiana.

**HITOTSU - KARATE WA YU NO GOTOSHI TAEZU
NETSUDO WO ATAEZAREBA MOTO NO MIZU NI
KAERU**

O Karatê é como água quente. Se não receber calor constantemente torna-se água fria.

**HITOTSU - KATSU KANGAE WA MOTSUNA MAKENU
KANGAE WA HITSUYO**

Não pense em vencer, pense em não ser vencido.

HITOTSU - TEKI NI YOTTE TENKA SEYO Mude de
atitude conforme o adversário.

HITOTSU - TATAKAI WA KYOJITSU NO SOJU IKAN NI ARI

A luta depende do manejo dos pontos fracos (KYO) e fortes (JITSU).

HITOTSU - HITO NO TEASHI WO KEN TO OMOU

Imagine que os membros de seus adversários são como espadas.

HITOTSU - DANSHIMON WO IZUREBA HYAKUMAN NO TEKI ARI

Para cada homem que sai do seu portão, existem milhões de adversários.

HITOTSU - KAMAE WA SHOSHINSHA NI ATO WA SHIZENTAI

No início seus movimentos são artificiais, mas com a evolução tornam-se naturais.

HITOTSU - KATA WA TADASHIKU JISSEN WA BETSUMONO

A prática de fundamentos deve ser correta, porém na aplicação torna-se diferente.

HITOTSU - CHIKARA NO KYOJAKU KARADA NO KANKYU WAZA NO SHINSHUKU WO WASURUNA



Não se esqueça de aplicar corretamente: alta e baixa intensidade de força, expansão e contração corporal, técnicas lentas e rápidas.

HITOTSU - *TSUNE NI SHINEN KUFU SEYO*
Estudar, praticar e aperfeiçoar-se sempre.

O CÓDIGO DE HONRA DO SAMURAI



O bushidô era o código de honra não-escrito que orientava a vida e os atos da classe dos bushi (samurais).

Literalmente significa "o caminho do guerreiro". Sua essência era passada oralmente de pai para filho, através das gerações. Por causa disso, não é possível definirmos uma data precisa em que ele foi criado. Pode-se apenas dizer que ele evoluiu de maneira mais acentuada após a conquista do poder pela classe dos samurais, no final do século XII.

O bushidô consistia num dos mais importantes aspectos da vida do samurai. Apesar de não ser escrito, ele tinha força de lei na conduta dos guerreiros. Os seus aspectos serão apresentados de forma resumida a seguir:

Eu não tenho parentes, faço do céu e da terra meus parentes.

* * * *

Eu não tenho poder divino, faço da honestidade minha força.

* * * *

Eu não tenho condutas, faço da humildade minha maneira de relacionamento.

* * * *

Eu não tenho dotes mágicos, faço da minha força de espírito meu poder mágico.

* * * *

Eu não tenho nem vida, nem morte, faço da eternidade minha vida e minha morte.

* * * *

Eu não tenho corpo, faço da coragem meu corpo.

* * * *

Eu não tenho olhos, faço do relâmpago meus olhos.

* * * *

Eu não tenho ouvidos, faço do bom senso meus ouvidos.

* * * *

Eu não tenho membros, faço da vivacidade meus membros.

* * * *

Eu não tenho projetos, faço da oportunidade meus projetos.

* * * *

Eu não sou um prodígio, faço do respeito à verdadeira doutrina o meu milagre.

* * * *

Eu não tenho dogmas rígidos, faço da adaptabilidade a todas as coisas o meu princípio.

* * * *

Eu não tenho amigos, faço do espírito meu amigo.

* * * *

Eu não tenho inimigos, faço da distração meu inimigo.

* * * *

Eu não tenho armadura, faço da sinceridade e de minha retidão minha armadura.

* * * *

Eu não tenho castelo fortificado para me defender, faço da minha sabedoria de espírito meu castelo.

* * * *

Eu não tenho espada, faço da minha calma e silêncio espiritual minha espada.

* * * *

SAUDAÇÃO E ETIQUETA NO BUDO

A Saudação inicial das aulas

Uma das características mais tradicionais das aulas de karate-do é a formação e o cumprimento que se faz no início e término das aulas. Existem várias fórmulas, mas em toda a mensagem é a mesma: a evidenciação da hierarquia e da disciplina que norteiam o trabalho naquele DOJO (local de treinamento).

A hierarquia começa na disposição: o Sensei (mais antigo) em destaque todos os demais posicionados em ordem decrescente de graduação (que equivale à antiguidade militar) se colocam em fila diante do retrato do Fundador do Estilo e em pé ou ajoelhados e demonstrarão humildade ao demonstrar respeito e gratidão a ele em primeiro lugar (Chomey-ni), depois todos demonstrarão seu reconhecimento ao responsável pelo DOJO (Senseini), e, por último, cumprimentarão mais uma vez entre si (Otagai-ni), podendo ou não haver um cumprimento a um aluno mais antigo auxiliar dele (Sempai-ni).

Zarei - Saudação sentado

No início e final de cada treino, efetua-se um cumprimento entre os presentes. Esta cerimônia obedece a um determinado protocolo.

Após o alinhamento, o instruído mais graduado executa uma voz: Yoi, ao que todos os presentes se devem sentar da seguinte forma:

- Pé esquerdo para trás, pousando o joelho no chão. De seguida pousar o joelho direito, mantendo o tronco direito e as mãos ao longo do corpo;
- Seguidamente devem-se apoiar as nádegas nos calcanhares, mantendo os pés esticados, e guardando uma distancia de dois punhos entre os joelhos.

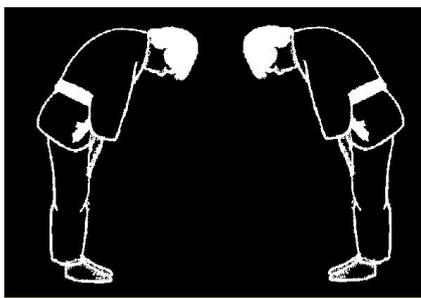
Assim que todos estiverem sentados, o instruendo mais graduado executará as seguintes vozes:

- **SHOMEN NI REI** - Saudação ao Mestre Fundador
- **SENSEI NI REI** - Saudação ao Mestre/Instrutor
- **OTAGAI NI REI** - Saudação entre alunos

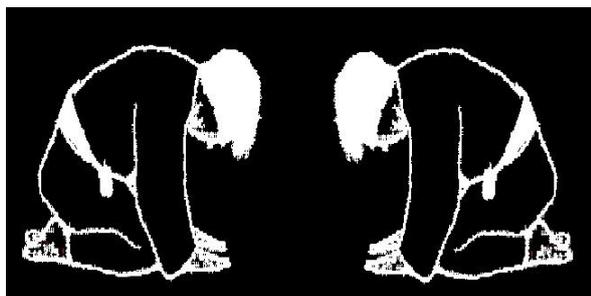
Há quem advogue a desnecessidade deste tipo de procedimento entendendo que se pode passar diretamente ao treinamento, o que discordamos, pois então, teríamos que questionar também os kimonos brancos e as faixas: o cumprimento não é só tradição cultural é a forma tradicional de mostrar disciplina e respeito, pois qualquer um que chegar e ver o início e término da aula verá que há uma autoridade central naquele local e mesmo ela tem respeito por outra.

Numa sociedade desacostumada ao respeito soa estranho este tipo de atitude, mas nossa sociedade não é exatamente modelo de formação de bons caracteres e quem sabe não seja um pouco de formalismo que esteja faltando, pois se o ato exterior não garante, concordamos existência de espírito crítico, ao menos ajuda a tornar mais fácil a convivência.

HÁ DUAS FORMAS DE SE FAZER SAUDAÇÃO



RITSUI-REI



ZA-REI

SIGNIFICADO DA PALAVRA "OSS"

A palavra "OSS", de origem japonesa, tornou-se uma palavra quase vernácula, materna, no mundo do Karaté, entendida e trocada entre numerosos praticantes de muitas nacionalidades, não só em ocasiões de saudação diária, mas também como forma de expressão tal como "obrigado"; "prazer em conhecê-lo (lá)"; "adeus"; "entendi"; "eu entendo". Deve ser proferido a partir da parte inferior do abdômen, acompanhado de uma vênia devidamente executada, mostrando respeito, simpatia e confiança à outra parte.

A transcrição fonética de "OSS" é na verdade feita com dois caracteres chineses. O primeiro dos caracteres simboliza literalmente "empurrando" que simboliza o espírito de combate; a importância do esforço; enfrentar todos os obstáculos "empurrando" (afastando-os) com uma atitude positiva e imutável. O segundo caractere significa literalmente "sofrimento" e expressa a coragem e espírito de perseverança; o "sofrimento" de dores; resistência à depressão com paciência e sem desistência mantendo os espíritos elevados.

A juventude possui estas qualidades físicas e morais o que faculta enfrentar qualquer provação. Isto define juventude. Contudo, está só serão mantidas e desenvolvidas através do treino diário persistente. Como muitas vezes se diz: "Talento nada é sem esforço". A palavra chave "OSS" utilizada para lembrar este dito aos jovens a fim de encorajá-los a tomar uma resolução, a transmiti-lo uns aos outros era, de acordo com o autor, essa talvez a intenção da palavra quando primeiramente foi utilizada pela escola naval japonesa.

A palavra "OSS" não deve ser utilizada de uma forma vaga, de agora em diante reexamine a sua atitude, postura, estado de espírito, pronúncia e a harmonia entre estes quatro elementos; o torso será inclinado com o tronco direito e o maxilar inferior será retorcido conforme se for pronunciando a palavra. O movimento, a respiração e a pronúncia, portanto executadas, contribuirão, todos eles para encher a parte inferior do abdômen (tanden) com KI e poder\força. Se nos referimos aos princípios de (AUN) quando se expressa "OSS", a respiração e o som será IN. AUN (A-U-N), uma forma de método respiratório a fim de estabelecer a harmonia entre nós mesmos e o Universo, significa «céu e terra»; «yin e yang»; "Inyo", que são os componentes opostos (elementos negativos e positivos) que constituem o nosso Universo.

REGRAS BÁSICAS DA CONDUTA DO KARATECA



01. Manter seu Karate-gui limpo e nas condições exigidas.
02. Saber dobrar corretamente seu Karate-gui.
03. Satisfazer as condições básicas de higiene corporal.
04. Fazer a saudação:

*Ao entrar e sair do Dojô.

- *Ao cumprimentar seu mestre.
- *Ao convidar um companheiro para o treino.

05. Quando no Dojô, manter a disciplina e o respeito adequados ao local, mantendo o Karate-gui arrumado, sentando-se sobre os calcanhares ou com as pernas cruzadas sempre que não estiver treinando.
06. Amarrar corretamente a faixa.
07. Respeitar os superiores e os colegas.
08. Formação em ordem, quando da chegada do professor.
09. Estar atento às instruções do professor.
10. Não beber água durante as aulas e nem sair durante as aulas somente em caso de extrema necessidade, com a devida permissão do professor.
11. Conservar o Dojô sempre limpo e em ordem. Não treinar em outra academia sem a autorização do professor.

“KIMONO”

O kimono significa simplesmente algo para se usar (vestir) e é pronunciado kee-mo-no. O plural do kimono é simplesmente kimono. O kimono tem sua origem desde os primórdios da história do Japão e foi o marco de grandes mudanças; de refletir a sociedade e a cultura do período.

Hoje, uma mulher japonesa possui geralmente um único kimono típico, o chamado *FURUSODE* que é usado para comemorar a sua maioridade, ou seja, em seu 19º aniversário. Para casamentos e ocasiões especiais, os kimonos são geralmente alugados. O kimono é usado também raramente como roupa diária. Ocasionalmente, se você for a uma pequena cidade do interior no Japão ou na casa de famílias pequenas como Okinawa, você verá o tradicional kimono sendo usado diariamente pelas senhoras.

- Mas, qual a origem do Kimono?

O kimono tem sua origem desde os primórdios da história do Japão e foi o berço de grandes mudanças; de refletir a sociedade e a cultura do período.

Durante o período 794-1185 da Era Heian, o uso do kimono, bem colorido e bem elaborado tornou-se muito popular entre as mulheres japonesas. O *JUN-HITOE*, com suas doze vestes eram utilizadas freqüentemente entre a família imperial, cada camada mostrada o mistério de cada kimono. A família imperial usava até dezesseis camadas. Durante o



The Karate Uniform



período de Kamakura de 1185-1133 com a forte influência dos guerreiros e militares, o povo não teve tempo e paciência ou a necessidade para elaborar um kimono mais moderno. Prevaleceu e durante este período o KOSODE (luva pequena) foi introduzido ao kimono.

Em 1615, o líder militar Tokugawa mudou-se da capital do Japão para Kyoto, onde o imperador residiu em Edo, atual Tokyo. O confucionismo foi adotado e a hierarquia transformou-se o princípio guiando a população local.

Durante o período do Edo, as pessoas começaram a definir seu status pela sua roupa, ou seja, pelo kimono. Durante este período as manifestações artísticas foram expressas através do kimono.

Após 1853, a marinha dos E.U.A. aportou em Tokyo e o início da indústria e comércio do Japão foi aberto ao mundo ocidental. Embora os japoneses continuassem a usar o kimono por outros cem anos, o começo do fim desta prática estava próximo.

Durante a Era Meiji de 1868-1912, as mulheres começaram a trabalhar fora de suas residências e desse modo, requeriam a utilização de roupas mais confortáveis e específicas, adaptando-se de acordo com o seu trabalho. Os japoneses desenvolveram técnicas de competição com máquinas de tecido trazidas do oeste. Os tecidos de outras partes do mundo eram comprados para confeccionar o kimono e as roupas.

Durante a Era Taisho de 1912-1926, Tokyo sofreu um terrível terremoto destruindo muitas residências. Muitos dos kimonos antigos foram perdidos neste tempo.

Durante a Era Showa de 1926-1989, o governo japonês diminuiu a produção de seda para suportar o acúmulo militar. Os estilos de kimono transformaram-se menos complexos e o material foi conservado. Após a Segunda Guerra Mundial, com a economia do Japão recuperando-se gradualmente, o kimono tornou-se mais adaptável e foram produzidos em quantidades um pouco maiores. A moda européia e americana foi se repercutindo e os designers do kimono foram deixados de lado, mas sua forma permaneceu a mesma. Lembrando, que o kimono e os coloridos OBIS mudam conforme a estação, a idade e o status da pessoa que o utiliza. O traje usado para praticar do Karate chama-se "KARATEGUI". Consiste numa vestimenta ampla, branca, composta de duas peças: O Blusão (**Wagui**) e as Calças (**Zubon**). Em torno da cintura o Karateca usa a faixa (**Obi**) amarrada com um nó direto.

O Kimono, que é o blusão mais a calça (Karategui), representa a nossa mente (por isto, deve ser branco, imaculado); a Faixa corresponde ao nosso caráter, nossa formação (ela nos envolve de responsabilidade); o Nó é a nossa fé, nosso respeito, nosso compromisso (por isto, nunca devemos desamarrar nossas faixas em frente aos nossos Superiores).

GRADUAÇÃO

As artes marciais provenientes do Japão e Okinawa, apresentam uma variedade de títulos e classes de graduações. O sistema atual de graduação de faixas coloridas é o mais aceito; antes disso, muitos métodos distintos eram usados para marcar os vários níveis dos praticantes. Alguns sistemas recorriam a três tipos de certificados para seus membros:

1-**SHODAN** - significando que se havia adquirido o status de principiante.

2-**TIIDAN** - significa a obtenção de um nível médio de prática. Isso significava que o indivíduo estava seriamente comprometido com sua aprendizagem, escola e mestre.

3-**JODAN** - A graduação mais alta.

Significava o ingresso no OKUDEN (escola, sistema e tradição secreta das artes marciais). Se o indivíduo permanecia dez anos ou mais junto ao seu mestre, demonstrando interesse e dedicação, recebia o Menkio, a licença que permitia ensinar.

Essa licença podia ter diferentes denominações como: Sensei, Shiran, Hanshi, Renshi, Kyoshi, dependendo de cada sistema em particular.

A licença definitiva que podia legar e outorgar acima do Menkio, era o certificado Kaiden, além de habilitado a ensinar, implicava que a pessoa havia completado integralmente o aprendizado do sistema. O sistema atual que rege a maioria das artes marciais usando Kyu (classe) e Dan (grau) foi criado por Jigôro Kano, o fundador do Judô Kodokan.

Kano era um educador e conhecia as pessoas, sabendo que são muitos os que necessitam de estímulos imediatamente depois de haver começado a praticar artes marciais. A ansiedade desse tipo de praticante não pode ser saciada por objetivos a longo prazo.

No Karatê Shotokan, as faixas e cores são as seguintes:

FAIXA BRANCA	8º Kyu (iniciante)
FAIXA AZUL	7º KYU
FAIXA AMARELA	6º Kyu
FAIXA VERMELHA	5º Kyu
FAIXA LARANJA	4º Kyu
FAIXA VERDE	3º Kyu
FAIXA ROXA	2º Kyu
FAIXA MARROM	1º Kyu
FAIXA PRETA	1º DAN

Na classificação de faixas coloridas, KYU significa classe, sendo que essa classificação é em ordem decrescente.

Na classificação de faixas pretas, DAN significa grau, sendo a primeira faixa preta a de 1º Dan, a segunda

faixa preta 2º Dan e assim por diante em ordem crescente até o 10º Dan (homenagem póstuma).

Em um plano simbólico, o branco representa a pureza do principiante, e o preto se refere aos conhecimentos apurados durante anos de treinamento.

No Japão, o título mais alto que uma pessoa pode obter nas artes marciais se denomina HANSHI;

É um alto cargo, cujo significado transcende as habilidades físicas ou técnicas, significa mestre exemplar. Porém, nenhum título é mais conhecido que "Sensei". Mas, o que significa Sensei? Literalmente, SENSEI significa vida prévia. Isto significa em contexto oriental, que se está ante uma pessoa com conhecimento avançado da arte e um nível de conhecimento humano elevado.

Portanto, Sensei não significa somente professor de arte marcial, mas também pessoa culta, educada e de conduta irrepreensível.

O obi é um cinturão ou faixa que serve para manter o kimono fechado, a faixa tem um significado simbólico.

Esse aspecto simbólico são as cores.

Tradicionalmente, quando alguém começa a praticar Karatê, recebe a faixa branca.

Após anos de treinamento, a faixa tende a ficar cada vez mais escura, assumindo uma coloração marrom. Se continuar praticando, ela vai se tornando preta.

A faixa preta significa que a pessoa esteve treinando Karatê por muitos anos.

Quando o karateca realmente se dedica ao Karatê, sua faixa, após a preta, começa a ficar branca novamente, depois de muitos outros anos. Assim se completa o ciclo.

O TREINO DE KARATE

O treino de Karate divide-se em três partes distintas: **KIHON** (BASE), **KATA** (FORMA) e **KUMITE** (COMBATE).

Qualquer uma destas disciplinas tem diferentes graus de dificuldade de acordo com as graduações a que se destina.

Assim, cada graduação bem definidos tem os objetivos a atingir.

A disciplina de **KIHON** (treino básico) destina-se à aprendizagem pormenorizada das técnicas de Karate, através do qual o praticante tem oportunidade de repetir sistematicamente a mesma técnica ou uma seqüência de técnicas, executando-as no ar, sem adversário.

A disciplina de **KATA** (forma) consiste na execução de extensas combinações ou encadeamentos de técnicas, seqüenciadas de modo a representarem situações de combate, sugerindo movimentos de defesa e contraataque contra adversários imagináveis. Deste modo, os praticantes são obrigados a movimentos em várias direções e sentidos. São requisitos para um bom Kata – a força, a velocidade, o equilíbrio, a respiração, o ritmo, a intenção e a estética dos movimentos.



A disciplina de **KUMITE** (combate) consiste num treino em que dois praticantes se defrontam, atacando-se mutuamente usando exercícios sistematizados, com objetivos precisos. Deste modo se desenvolve técnicas e capacidades indispensáveis para o combate de Karate. Nas graduações mais baixas os esquemas de treino são mais simplificados e pré-determinados. Depois, progressivamente e à medida que o praticante vai evoluindo, todo o formalismo vai diminuindo até à fase em que o combate é completamente livre e o resultado depende da capacidade de improvisação e imaginação do karateka.

APRENDENDO À CONTAR DE 1 Á 100 EM JAPONÊS

001 – ITCHI

002 – NI

003 – SAN

004 – SHI

005 - GO

006 - ROKU

007 - SHITCHI

008 - HATCHI

009 - KYU

010 - JYU

011 - JYU ITCHI

012 - JYU NI

013 - JYU SAN

014 - JYU SHI

015 - JYU GO

016 - JYU ROKU

017 - JYU SHITCHI

018 - JYU HATCHI

019 - JYU KYU

020 - NIJYU

030 - SANJYU

040 - YONJYU

050 - GOJYU

060 - ROKUJYU

070 - SHITCHIJYU /

NANAJYU

080 - HATCHIJYU

090 - KYUJYU

100 - HIAKU1

200 - NIHIAKU

300 - SANBYAKU

CONCEITO DE KIHON

As técnicas básicas do Karatê são passadas principalmente através do kihon, sejam os chutes, golpes e defesas, para você ser um bom karateka, você tem que fazer um bom kihon, pois ele vai dar base para se fazer um Kata bem feito e se sair bem em competições de Kumite. É no kihon que o karateka vai ganhar uma base forte e firme e também velocidade e força nos seus golpes.

TÉCNICAS DE DEFESAS (BÁSICO)



JODAN AGE UKE



GEDANBARAI



SHUTO UKE

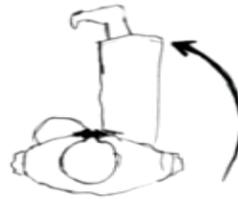


SOTO UKE



UCHI UKE

TÉCNICAS DE PERNAS (BÁSICO)



Mawashi Gueri



Mae Gueri



Yoko Gueri

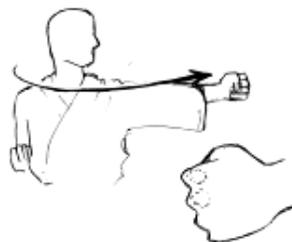
TÉCNICAS DE MÃO (BÁSICO)



TETSUI



ZUKI

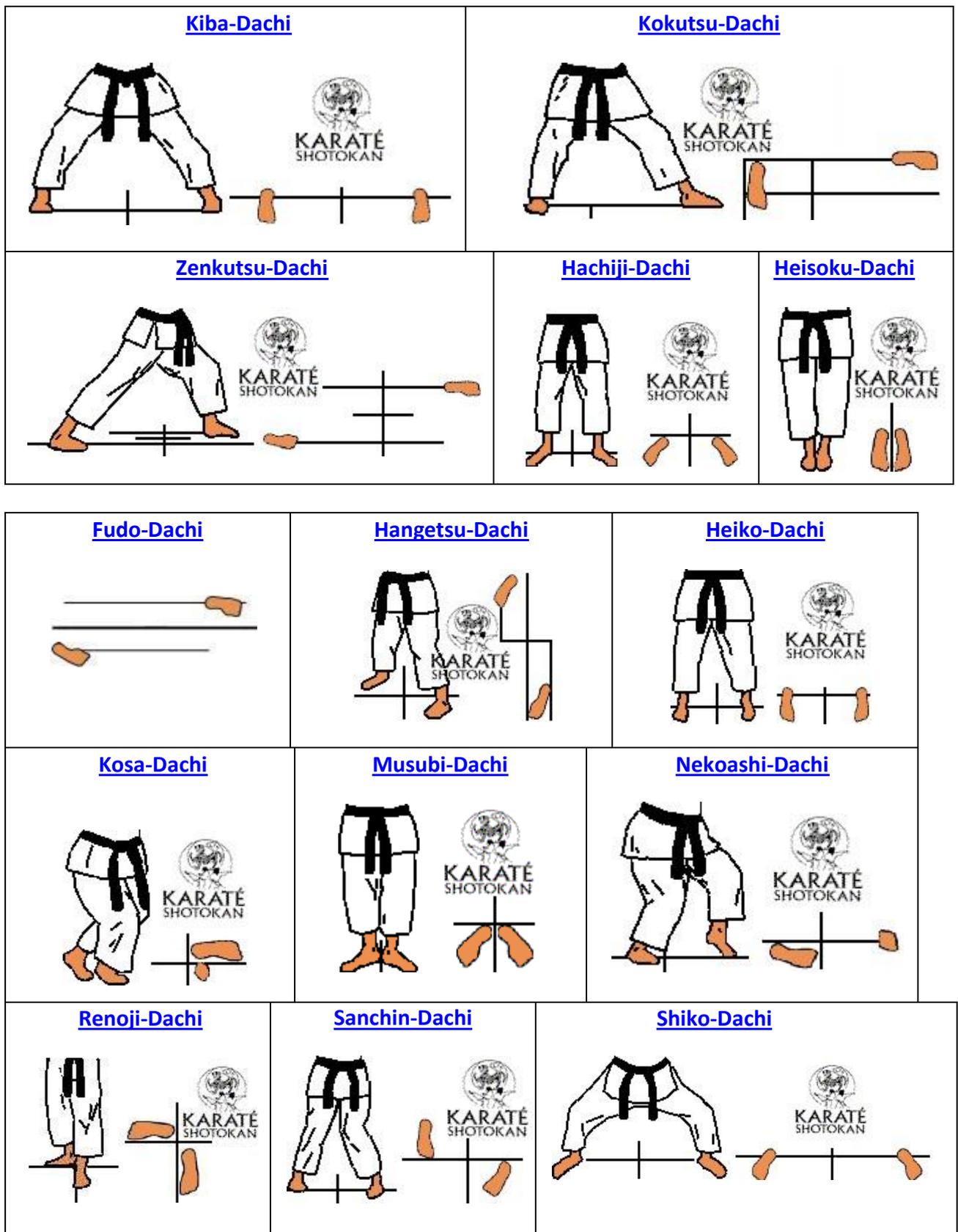


URA KEN UCHI



SHUTO

TECNICAS DE BASES



KATA

Ao aprender o princípio inerente à técnica, o homem corresponde à natureza do movimento. Como conseqüências do aperfeiçoamento da técnica, o fluido torna-se harmonioso e equilibrado e o princípio que lhe é indiferente revela-se por si mesmo. Quando o homem o compreende em seu

coração, sem abrigar nenhuma dúvida a esse respeito, então a técnica e o princípio se unem, o fluido é concentrado, o espírito é tranquilizado e as reações se seguem uma das outras, desimpedidas. Isto é Kata.

O Kata adequado não se dá enquanto a maturidade da técnica não for alcançada e o fluido não se tornar harmonioso e equilibrado. Pois, então, coração e forma são ainda duas coisas diferentes e por isso não se atinge a liberdade. Desta forma não há Kata.

O Kata faz com que as energias físicas, emocionais, mentais e espirituais se alinhem, formando um universo sem divisões. Não se pensa em nada de definido, quando nada se projeta, aspira, deseja ou espera, e que se aponta em nenhuma direção determinada e não o bastante, pela plenitude da sua energia, se sabe que é capaz do possível e do impossível. Esse estado, fundamentalmente livre de intenção e do “eu”, é o que chamamos de Kata.

Em termos psicológicos, a mente nesse estado entrega-se sem limites a uma “força” que não vem de lugar algum e que, apesar disso, parece ser forte o bastante para apossar-se de toda a consciência e pô-la a serviço do desconhecido. Tornamo-nos uma espécie de autômatos, por assim dizer, no que diz respeito à consciência. Isto é Kata.

Existe a crença firme que os kata são frutos de uma inspiração divina. O mestre fundador recebeu-os do céu numa visão e depois os registrou para que fossem transmitidos perpetuamente aos seus sucessores. Para que, estudar o que é terreno quando se tem nas mãos o que é celeste?

A divindade e a perfeição são coisas correlatas: os movimentos dos kata abarcam quase todas as ações imagináveis que podem ser feitas, e é certo que as que não constam dos kata simplesmente não teriam valor de combate.

O kata é um ritual religioso. Cria a possibilidade de atingir-se um objetivo espiritual mediante a prática constante. Esse objetivo é a superação do EU. No kata só existem oponentes imaginários, assim, o executante só tem a si mesmo como adversário na busca da perfeição. Se, depois de anos e anos de treinamento árduo, o praticante descobrir-se capaz de executar o kata sem pensar nos movimentos que está fazendo, terá atingido, em parte, o seu objetivo.

O kata executa a si mesmo, sem que o EU do executante interfira. O controle corporal realiza-se sem o apoio da sensação ou do pensamento, e esse fato afeta imediatamente o controle do executante sobre qualquer situação, marcial ou não. A prática do kata o conduz ao objetivo mais profundo das artes marciais: a iluminação do seu espírito e do seu caráter. 型

AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS KATA

O treinamento do Kata tanto é espiritual quanto físico. Na execução dos Kata, o karateka deve exibir coragem e confiança, mas também humildade, gentileza e um senso de decoro, integrando assim o corpo e a mente numa disciplina singular. Sem a cortesia, o Karatê-Dô perde seu espírito.

A cortesia é observada no início e término do Kata através da inclinação (Rei: reverência feita em sinal de respeito).

Cada Kata começa com uma técnica de bloqueio e consiste num número específico de movimentos a serem realizados numa ordem determinada. Há uma variação de complexidade de movimentos e no tempo requerido para concluí-los, mas cada movimento tem o seu significado e função e nada nele é supérfluo. A atuação é feita ao longo do “ Embusen ” (linha de execução do Kata; linha espiritual), cuja configuração é determinada para cada Kata.

OS 10 ELEMENTOS DO KATA

1.) YOI NO KISHIN (O espírito do aprontar-se)

Tem sido dividido tradicionalmente em três aspectos: o ajuste da postura, o ajuste da respiração e o ajuste da atividade mental. O estado mental que nos esforçamos por atingir nas artes marciais é denominado de “Mushin”, trata-se de uma palavra composta (Mu - Vazio ou nulo; Shin - coração ou mente), em geral e traduzido por mente vazia.

Os pensamentos vão e vem, mas a mente não se prende a eles. A consciência passa a fluir livremente move-se de movimento para movimento, sem ser obstruído por pensamentos ilusórios. Só assim será possível tratar cada movimento como se fosse o último.

2.) INYO (o ativo e o passivo)

Sempre manter na mente ataque e defesa. Para termos um bom Kata, se faz necessário uma perfeita sintonia com essas forças cósmicas (ativo e passivo). Ambos os elementos são considerados de igual valor e juntos formam o Ki, a fonte de energia que em eterna mutação mantém o equilíbrio e constituem uma unidade polarizada, como: corpo e espírito; consciência e inconsciência; defesa e ataque. Os polos se completam e necessitam-se mutuamente.

3.) CHIKARA NO KYOJAKU (O modo de usar a força)

O grau de força utilizado para cada movimento e posição do Kata. É desejável o conhecimento de quais músculos são usados especificamente, pode-se esperar uma maior eficácia deles. Contrariamente, quanto menos é a perda de energia. Com os músculos operando perfeita e harmoniosamente, eles produzirão técnicas potentes e eficazes.

4.) WAZA NO KANKYU (A velocidade do movimento)

Velocidade é a qualidade particular do músculo e das coordenações neuromusculares que permitem a execução de uma sucessão rápida de gestos. A quebra desta velocidade e a regulagem do tempo, constituem em ritmo. A aquisição de um senso de ritmo e a regulagem do tempo é uma excelente forma de aperfeiçoar-se na arte.

A relação existente entre a força e a velocidade resulta na potência. Somente a força muscular não permitirá que a pessoa se sobressaia nas artes marciais, o poder “Kime” de uma técnica básica de Karatê resulta na concentração máxima de força no movimento do impacto e da velocidade do movimento.

5.) TAI NO SHINSHUKU (Grau de expansão e concentração)

A potência máxima é a concentração da força de todas as partes do corpo no alvo, não apenas a força de braços e pernas.

Igualmente importante é a eliminação das forças desnecessárias ao se executar uma técnica, o que resultará na aplicação de uma maior potência onde ela for necessária. Basicamente, a potência deve começar do zero e culminar em cem no impacto, retornando imediatamente a zero. Relaxar a força desnecessária não significa relaxar a vigilância.

6.) KOKYU (Respiração)

O controle da respiração relacionada com cada movimento do Kata. O controle do alento respiratório é o controle da energia vital “Ki”, pela sua regulação obtém-se o domínio sobre todas as correntes de energia sutil que animam o corpo.

A respiração está diretamente relacionada às emoções, qualquer resposta emocional sua, mudará imediatamente seu modo de respirar. Nas artes marciais, a respiração não significa apenas o ar inalado e expira (O ki interior), mas também o espírito e a energia intrínseca que está centrada no Tanden (Centro físico e psicológico do corpo) denominada de “ki sutil”. Esta é a relação entre a respiração espiritual e física que devemos utilizar.

7.) TYAKUGAN (O objetivo de cada movimento)

Apesar de a pessoa praticar sem um adversário visível, ela deve ter em mente a presença de inimigos vindo das quatro ou das oito direções e possibilidade de mudar a linha de atuação. É a única maneira de adquirirmos a sensação de combater real, no qual adquirimos o domínio do corpo, da mente e do espírito.

Se faz necessário o conhecimento profundo das aplicações de cada movimento do Kata.

8.) KIAI (Ki - energia; Ai - união)

O Ki pode ser descrito como força propulsora básica do universo, a energia universal da qual toda matéria e toda vida são feitas. Ela também é a força propulsora que se esconde por trás da consciência, sendo por essa razão frequentemente chamada de “energia psicofísica”.

Nas artes marciais há uma espécie de grito chamado “Kiai”, o que não é um grito comum, quando executado corretamente. O Kiai deve vir do fundo do “Hara” e produz vibrações semelhantes às geradas pelos “mantras”. Trata-se de uma projeção de energia através da voz, é uma espécie de unificação da respiração, da postura da voz e da concentração que centraliza a força de um movimento. Na verdade, essa concentração de força é uma canalização do “Ki”.

9.) KEITA NO HOJI (Posição, postura correta)

A forma correta está sempre estreitamente relacionada com os princípios físicos e fisiológicos. Os pré-requisitos da forma correta são o bom equilíbrio, um alto grau de estabilidade e a ordem dos movimentos cada parte do corpo, uma vez que os movimentos são executados em sucessão rápida num curto período de tempo.

A postura correta facilita uma boa respiração e uma boa movimentação dos quadris. Os quadris estão localizados aproximadamente no centro do corpo humano, e o movimento deles exerce um papel crucial na execução dos vários tipos de técnicas do Karatê.

A postura correta proporciona um livre fluxo de energia “Ki” pelo nosso corpo.

10.) ZANSHIN (Zan - Permanence; Shin - Mente)

Zanshin quer dizer o estado físico e mental empregado na execução de um dado ato não é dissipado por ele, mantendo-se em vez disso, até a próxima atividade. No nível físico, a respiração e a postura permanecem corretas e o corpo conserva-se equilibrado e pronto para movimentar-se novamente. No nível mental, mantém-se a concentração e a respiração.

A qualidade da respiração é de fundamental importância para determinar se podemos ou não manter a concentração e a postura correta.

O Zanshin é a continuidade da disposição de espírito adequado após o término de uma determinada técnica. Mantém um estado físico e mental apropriado entre uma técnica e outra.

CONCLUSÃO

Quando Gichin Funakoshi era jovem, o estudo e a prática do Karatê incluíam o aprendizado de inúmeros Kata. Após anos de estudos e pesquisas, esses exercícios foram divididos em três níveis: o primeiro nível é o básico, compreende os 5 Heian e os 3 Tekki, nível intermediário: Bassai-Dai, Kanku-Dai, Empi, Jion, Jitte, Hangetsu e Gankaku, e o nível superior, representado pelos Kata: Bassai-Sho , Kanku-Sho, Jiin, Gojushiho-Dai e Sho, Nijushiho, Chinte, Sochin, Wankan, Unsu e Meikyo. Totalizando 26 Kata, sendo 8 básicos, 7 intermediários e 11 superiores. Esses Kata formam o núcleo central do treinamento Shotokan.

Podemos ter a ilusão de que dominamos o Kata simplesmente por memorizar a ordem dos movimentos. Deve ficar claro que, na realidade, é preciso praticar as técnicas básicas e que os estudos dos elementos básicos adquirem um significado novo e mais profundo depois que se vivência uma prática mais complexa.

Graduação básica realizando kata intermediário ou superior é igual a um aluno de ensino fundamental que só sabe “somar, subtrair, multiplicar e dividir”, realizando equações de 2º grau, raiz quadrada ou logaritmos. É só cópia sem fundamento, sem alma e sem espírito. Coreografia pura, só uma dança.

Compare o conhecimento com a água e você com o peixe!!!

O peixe é tão livre quanto à água é profunda. Se os grandes peixes não dispõem de profundidade, não podem nadar de um lado para outro. Se a água míngua, os peixes passam necessidade. Se a água some, eles morrem.

¿Qué está sucediendo en la JKA?

Aproximadamente hace dos meses los maestros más emblemáticos que eran la mejor imagen de la JKA, Masahiko Tanaka (10º Dan) y Osaka sensei, han renunciado a la JKA. Los motivos se guardan con mucha reserva.

A la vez hemos tomado conocimiento por el mismo sensei Tanaka que ha formado su propia organización denominado SHOTOSHA, teniendo como sede central la ciudad de Dinamarca.

No es de extrañar que los grandes maestros del Karate Shotokan de la JKA, que han sido los íconos más emblemáticos de la JKA durante muchos años y embajadores del Karate por todo el mundo, brindando cursos, seminarios, campeonatos, gasshukus, etc.; además de haber sido campeones mundiales de Kata y Kumite, hayan tomado la decisión de retirarse de su alma máter para luego formar sus propias asociaciones, tales como Kanazawa, Asai, Takahashi, Yamaguchi, Yahara, Kawada y ahora Masahiko Tanaka y Osaka sensei.

Nos preguntamos: "¿Qué está sucediendo al interior de la JKA?", que maestros con tanta reputación se estén retirando.

La información que se especula por las redes es que la JKA se ha desviado de sus orígenes filosóficos y tradicionales para convertirse en una organización de lucro y técnicamente más deportiva que tradicional.

Con la conformación de las nuevas organizaciones, se están difundiendo 50 nuevos Katas originarios que sensei Funakoshi enseñó a sus discípulos y que la JKA los ha tenido guardado bajo 7 llaves, ¿por qué? Pronto sabremos la verdad...

Cualesquiera que fueran los motivos de las renuncias de sensei Tanaka y Osaka, les deseamos el mejor de los éxitos con su nueva organización, que de seguro tendrán muchos seguidores por la gran reputación y experiencia obtenida en sus 50 años de prácticas y estudios de investigación del Karate; es más que suficiente saber que son una autoridad del Karate – Dō en el ámbito mundial.

Oss



Katas Introduzido e Adaptado por Kanazawa sensei



1. **Gankaku Sho** (Tomari-te Shorin-ryu Chinto, introduzido no SKIF por Hirokazu Kanazawa)
2. **Nijuhachiho** (Adaptado de Shito-ryu Nipaipo, introduzido no SKIF por Hirokazu Kanazawa)
3. **Seinchin** (quase inteiramente inalterado de Shito-ryu / Goju-ryu, introduzido no SKIF por Hirokazu Kanazawa)
4. **Seipai** (Introduzido em SKIF por Hirokazu Kanazawa)
5. **Hyakuhachiho** (adaptada e modificada a partir do Shito-ryu / Shuri-te kata "suparimpei", introduzido em JKS por Tetsushiko Asai)

** Observação sobre "Gojushiho-Dai" e "Gojushiho-Sho": Assim como uma história anedótica interessante, a nomeação original destes dois kata foram os seguintes: A forma de fazer uso de Neiko-ashi-dachi (postura do gato), e keito-uke com Sanbon ippon-ken nukite foi originalmente "Sho" Considerando que a forma de fazer uso de nukite Sanbon era "Dai". A história segue as linhas de um instrutor de JKA alto escalão, durante uma competição, anunciou Gojushiho-Dai, mas, então, realizada Gojushiho-Sho. Devido a sua alta posição, ninguém o questionou sobre isso, e como resultado todas as escolas / organizações provenientes da JKA usa os nomes invertidos. As organizações associadas ou derivadas a partir de Hirokazu Kanazawa Shotokan Karate-Do Federação Internacional (SKIF) mantem os nomes originais Dai e Sho, porque Kanazawa , e se recusa a mudar os nomes de o original.

Kata Introduzido e Criado por Kase sensei



"O kata deve ser praticado por meio de Budo, a forma não é suficiente, o kata deve ser praticado nas 4 direções, omote, ura, indo e voltando ura, e o estudo de bunkai, é claro.

Assim, podemos estudar o kata em mais profundidade e compreensão. O kata é a fonte do karatê."

Sensei Kase criou o estudo de kata Oyo (interpretação livre e instintivo), que cria uma ligação entre o kumite e kata. Além disso, o aspecto emocional que reflete nossa personalidade pode ser expresso através do kata. E é um excelente meio para trabalhar a harmonia do corpo e da mente. Kata Heian Oyo, em que há técnicas de Heian Nidan, Sandan, Yodan e Godan, com algumas formas de Go No Kata e algumas técnicas específicas. Kata Tekki Oyo, que inclui todos os três Tekki.

1. **Heian Oyo** (Kase sensei);
2. **Tekki Oyo** (Kase sensei);
3. **Bassai Oyo**;

4. **Ji Oyo;**
5. **Kanku Oyo;**
6. **Gojushiho Oyo;**

Os demais OYO foram aprimorados pelos seus alunos dando continuidade ao estudo desenvolvido pelo mestre. (Chiba, 9 de fevereiro de 1929 – Paris, 24 de novembro de 2004).

Sensei Kase era meu pai espiritual e seu karatê guiou minha vida. Minha prática e meu ensino é dirigido exclusivamente a esta escola de vida. PASCAL LECOURT sensei (aluno DIRETO de Kase sensei).

Kata Introduzido e Criado por Tellvane sensei



“Existe a crença firme que os kata são frutos de uma inspiração divina. O mestre fundador recebeu-os do céu numa visão e depois os registrou para que fossem transmitidos perpetuamente aos seus sucessores. Para que, estudar o que é terreno quando se tem nas mãos o que é celeste?”

Na BKK existem 3 KATA INTERNOS criado pelo fundador da escola (Tellvane sensei), os 2 primeiros recebem o nome do seu filho **IAN** e o terceiro o nome da escola **BUSHIDO**.

1. **Ian – Dai;**
2. **Ian – Sho;** 3. **Bushido.**

Na BKK estudamos 40 Kata Shotokan

Heian 05	平安
Tekki 03	鉄騎
Kanku-Dai	観空大
Bassai Dai	抜塞大
Jion	寺音
Enpi	燕飛
Hangetsu	半月
Gankaku	岩鶴
Jutte JITTE	十手

Bassai Sho	抜塞小
Kanku Sho	観空小
Chinte	珍手
Sochin	祖鎮
Unsu	雲手
Meikyo	明鏡
Gojushiho Dai	五十四方大
Gojushiho Sho	五十四方小
Jiin	寺院
Wankan	王冠
Nijushiho	二十四方

HISTÓRICO DO HEIAN SHODAN

Diz a lenda que um mestre de Karatê-Dô em suas andanças numa noite de lua cheia presentiu no chispar dos galhos secos, ao transpor numa clareira na mata a presença do mal. São saltadores armados, em tocia seu instinto guerreiro e defensivo o põe em Kamae, atitude de luta. Está imóvel. Abdome contraído, punhos cerrados. Atento, olhando nada e vento tudo.

Altamente concentrado, espírito vivo e aguçado.

Vai lutar!

Seu repúdio ao mal, seu Kimono intocável, sua honra, seu nome e sua vida, tudo está simbolizado no Kamae.

Sua mente visualiza ao longe, num halo de luz, seu velho mestre, que em atitude de ZEN inspira-o. Suas sábias palavras de ensinamento ecoam ainda: “ANTES QUE LHE TOQUEM A PELE, TOCA-LHES OS OSSOS”. Inconscientemente curva-se reverente e brada: “OSS”

É atacado!

Pela esquerda, brilha a lâmina. Consciente e veloz bloqueia e ataca com kime.

As suas costas, um segundo de lança em riste. Bloqueia firme e forte. Ele sabe que “DEVE ENFRENTAR O ADVERSÁRIO, MAS, NUNCA SEU ATAQUE”.

Está na base ZEN-KUTZU e defesa GUEDAN-BARAI.

Seguro pelo punho. Recolhe girando o braço e golpeia no ombro com martelo TATETETSUI-UCHI. Completa com um soco (OI-ZUQUI) fundo e seco, tirando toda chance do agressor.

Da esquerda em pé sibila. É o terceiro agressor. Como um raio, um bloqueio GUEDANBARAI.

Quase simultaneamente um bastão corta o ar cobrindo a lua várias vezes. O inimigo bate recuando de cima para baixo. As defesas são AGE-UKE protegendo a cabeça, a terceira mais rápida e mais funda, a fim de partir o braço na altura do cotovelo. Nesse golpe o mestre emprega toda sua força e toda sua velocidade. Solta um grito do fundo de suas entranhas; um grito de guerra num berro de morte: “É o KIAI”.

Nada o Detêm. Há uma transformação total no corpo e no espírito. A mutação de força em poder; de massa em energia, de água em fogo. Estar possuído de KIAI é despertar a ARMA MORTAL DO TIGRE ENFURECIDO, o KARATÊ-DÔ.

Silêncio na mata. Passa a perplexidade.

É atacado pela direita. O mestre gira o campo de luta, defende e ataca.

O instinto vira-lhe a cabeça quando pelas costas o primeiro atacante insiste com a faca. Suas pernas trocam de direção da base. Rolando seus quadris como um eixo, seus braços tais como uma espada – acompanhando o impulso do corpo – descem em diagonal. No momento do contato dos “UDES”, um acréscimo de velocidade e torção desarma o adversário. Antes que tente recuar é alcançado com OI-ZUKI.

O terceiro ergue-se a sua esquerda estocando-lhe com um bastão, recebe um GUEDANBARAI e um OI-ZUKI andando; como resiste mais dois OI-ZUKI, sendo o segundo com KIAI.

O KIAI dá-lhe firmeza, força e resolução de PARAR o adversário, em Karatê-Dô, não há meia defesa, nem meio ataque. Desesperado o da esquerda bate com a lança da direita para esquerda de fora

para dentro e vice-versa. O mestre gira em base KO-KUTZU e com dois cutelos (SHUTO-UKE) parte a arma.

O Último imita a agressão e sente no poder das mãos em forma de faca, a devassar a mata ao redor, o poderio do Karatê-Dô.

A luta chega ao fim.

Por um instante mantém-se imóvel na última defesa.

Volta a postura inicial de KAMAE. Lembra seu SEI-PAI em sua posição de ZEN e procura. Em vão; já não consegue vê-lo mais.

Isto é KATA, é ZEN, é KARATÊ-DÔ

OS KATA DA SÉRIE HEIAN

INTRODUÇÃO

O mestre Yasutsune Itosu introduziu o Karatê nos programas de cultura física das escolas e liceus de Okinawa. Em 1907, já com mais de 70 anos, criava os Kata “Pinan”, mais fáceis de serem assimilados, a partir de fragmentos dos Kata antigos. Itosu constituiu-se no elo indispensável e mesmo único, entre a tradição e o desenvolvimento de uma arte confrontada com um mundo moderno.

Grande pedagogo (qualidade que seria encontrada mais tarde em seu aluno Gichin Funakoshi), Itosu insistia na ideia de que o corpo deveria ser treinado para resistir aos mais duros golpes, mas o espírito não deveria jamais ser negligenciado por isso, notável especialista em Kata, via neles um meio de o espírito dominar o corpo, por este motivo a série Heian começa para o lado esquerdo (espiritual) e os Tekki para o lado direito (material), como o espírito domina a matéria a série Heian é maior que a série Tekki.

Em 1922, o mestre Gichin Funakoshi, depois de ter transformado “Mãos Chinesas” em “Mãos Vazias”, começou a dar aos Kata nomes mais fáceis para o uso do povo japonês. Pinan, Naihanchi e assim por diante (nomes que tinham origem em Okinawa), foram modificados para Heian, Tekki respectivamente.

OS 5 ASPECTOS DA SÉRIE HEIAN

HEIAN (Pinan) “Hei” paz; “An” tranquilidade. “A mente pacífica” Sho, Ni, San, Yo e Go Dan.

“Evitar o descontrole do equilíbrio emocional”

1.) FILOSÓFICO

Paz e tranquilidade podem vir com a prática do Karatê. O superior e o básico são uma coisa só, atre-se aos princípios educacionais.

2.) FÍSICO

Fortalecimento dos membros, preparação geral do corpo para outros exercícios.

3.) TÉCNICO

Técnicas básicas, fundamentos de bases e de golpes. A educação também se faz pelo físico.

4.) CRIADOR

Yasutsune Itosu

5.) ESTILOS

Shotokan, Shorin Ryu, Wado Ryu.

演武線

EMBUSEN

O que é o Embusen?

Literalmente esta expressão significa "linha de performance marcial", onde: 演 **EM** - Performance, ato, ação. Agir, executar, tocar

武 **BU** - Militar, militarismo, "marcial". Poderoso, corajoso, poder de lutar

線 **SEN** - Linha. Fio, uma figura, um nível.

Nas Vias Marciais entende-se EMBUSEN (*lê-se "embussem" porque o "s" em japonês NUNCA tem som "z"*) como "Linha de progressão do Kata", isto é, a linha imaginária marcada no solo sobre a qual o praticante deverá executar o Kata.

Alguém mais atento poderia agora fazer uma analogia bastante pertinente: **"Uma linha? Como um traço num kanji?"** Exatamente! Como um Kanji que representa uma ideia, o Embusen representa o ensinamento antigo de um mestre das Vias Marciais. E é por isso que se faz a analogia das artes militares com a arte da escrita... A atenção dada no treino da escrita é a mesma atenção usada no treino do Budō.

KATA é composto de três kanji :

O que está no canto superior esquerdo significa "forma".

O que está no canto superior direito significa "corte".

O caractere inferior significa "terra". Um KATA é uma forma que corta o solo.

型 Este kanji japonês também é frequentemente usado para a palavra "kata". Isto Também significa "forma".

形 Kata é algo que corta uma forma no chão (Embusen).

DIAGRAMAS DE PISO

O diagrama de piso mostra as linhas ao longo das quais um aluno deve se mover enquanto executam o KATA.

No *Taekwondo*, diagramas de chão, o que poderia ser chamado 연무선 *yeonmuseon* - a pronúncia coreana para 演武線 *embusen* – tem mais simbolismo, muitas vezes baseadas em um 한자漢字 **HANJA** (na verdade, o Hanja para a forma (**POOM SES**) é escolhida em primeiro lugar, e em seguida, o (poom ses) é desenvolvido em cima do Hanja.

OBS : *Hanja (hangul: 한자; hanja: 漢字; literalmente: "caracteres Han"), ou Hanmun (한문; 漢文), às vezes traduzido como caracteres sino-coreanos, é o nome que recebem os caracteres chineses (Hànzì 汉字) em coreano. De forma mais específica, se refere àqueles caracteres chineses que os coreanos tomaram "emprestados" e incorporaram a seu idioma, mudando sua pronúncia.*

OBS: *POOM SES (Taekwondo) = KATA (Karatê).*

Na tabela abaixo podemos observar alguns (poom ses) que utiliza o caractere *Hanja*.

(Existem algumas formas (poom ses) que têm diagramas de piso que NÃO correspondem a qualquer caractere Hanja-. Forma *Dosan* sendo o exemplo mais conhecido).

[1] Este caráter é feito mais geométrico para o diagrama do assoalho.

[2] O traço lateral não faz parte do diagrama de piso.

Todos os outros vinte e cinco formulários em Changheon-yu (incluindo ambos 고당 K odang e 주체 Juche) são consistentes em como eles são nomeados. Todos têm o nome de uma pessoa, um grupo de pessoas, um lugar ou um conceito filosófico. Todos eles têm uma escrita em hangeul e hanja . E são exatamente duas sílabas.

Podemos observar que no Taekwondo, a maioria dos POOM SES = KATA (Karatê) possuem um embusen com significado compatível filosoficamente com o Kata = Poom Ses.

E no KARATÊ SHOTOKAN ???? Será que existe alguma relação entre o embusen e o Kata ???

No Karatê qual foi criado primeiro o Embusen ou o Kata ???

Vamos procurar entender o quanto é DIFÍCIL no Karatê fazer esta relação ou até mesmo estudar e pesquisar este assunto EMBUSEN - KATA !!!

Existem uma semelhança (padrão) na escrita dos nomes dos Kata SHOTOKAN, na sua escrita observamos 2 caracteres:

平安 Heian , 披塞 Bassai , 燕飛 Enpi , 明鏡 Meikyō , 觀空 Kankū , 鉄騎 Tekki , 十手 Jitte , 半月 Hangetsu , 慈恩 Jion , (Hangetsu é três sílabas, mas tem apenas dois caracteres 漢字 kanji .)

Os kata foram renomeados por 船越義珍 Funakoshi Gichin , o fundador do 松濤館空手 Shōtōkan Karate. Os caracteres chineses foram substituídos pelos caracteres japoneses, mudando a sua escrita, pronuncia e até mesmo o significado. Diferente da coreia que incorporou caracteres chineses a seu idioma, Funakoshi sensei para obter o reconhecimento do Karatê pelos japoneses teve que renegar e mascarar as influencias chinesas. Caracterizando a Shotokan como sendo 100% japonesa.

Japanese	Funakoshi Name	Okinawan Name
平安	Heian	Pinan
鉄騎	Tekki	Naihanchi
親空大	Kanku-Dai	Kushanku
拔塞大	Bassai	Oyadomari Passai
寺音	Jion	Jion
燕飛	Enpi	Wanshu
半月	Hangetsu	Seisan
岩鶴	Gankaku	Chinto
十手	Jitte	Jutte, Jitte

HEIAN, Píng'ān, Pyeong-an

TEKKI, Tiěqí, Cheolgi

BASSAI, Passai, Pī sāi, Pisaek

ENPI, Yàn fēi, Yeonbi

KANKŪ-DAI, Kūshankū, Gōng Xiāng Jūn, Gongsanggun

JITTE, Shíshǒu, Sipsu

HANGETSU, Bàngyùè, Banwol

JION, Cí'ēn, Ja-eun

Kata (Hsing / Xing 型 / 形 em chinês Mandarin), apesar de cultivada localmente durante o período Ryukyu de Okinawa, essa prática tem influência da China (Fujian) e nos quanfa chineses (kenpo / 拳法) como o Yongchun Crane Boxing, Monk Fist and Southern Praying Mantis e outras escolas. Ao renegar esta influência perdemos a ponte que poderia ligar filosoficamente o Embusen ao Kata Shotokan.

Ao raiar do século XX as autoridades okinawanas decidiram tirar da obscuridade suas artes secretas de combate e introduzir ao domínio público. Versões modificadas dos **KATA** foram criadas para servir, às escolas infantis e deixando a arte marcial de Okinawa mais flexível ao público. O KATA acaba de perder a sua originalidade!!!

Modificando a prática dos kata, Itosu Anko criou uma versão simplificada da arte de Okinawa para ser usada exclusivamente em exercícios escolares. Dessa forma, a prática simplificada dos kata pode facilmente ser usada como veículo para afunilar tanto a forma física quanto a conformidade social. Assim ele conseguiu não somente apoiar a política nacional como trazer grande reconhecimento à pequena ilha e sua cultura.

Pode-se entender que muito se perdeu quando Itosu trouxe da obscuridade as práticas e introduziu sua versão simplificada ao público através dos kata. Foi durante essa época que a arte como um todo começou a se transformar para sempre.

QUESTIONAMENTO...

☐ Será que ainda existe alguma relação entre o EMBUSEN e o KATA (Karatê) ???

Resumindo, temos vários fatores que influenciam DIRETAMENTE nesta resposta:

1. Os Kata foram MODIFICADOS, para facilitar o aprendizado;
2. Os kata foram renomeados, mudando a sua escrita (Chinês – Japonês);
3. Cada linhagem modificou alguns movimentos do KATA para caracterizar o seu estilo.
4. O Karatê MODERNO prioriza as competições e antigos conhecimentos foram esquecidos.

CURIOSIDADE ...

Continuando com o meu estudo sobre este tema **“Relação entre EMBUSEN e KATA”** encontrei um livro que tinha no mínimo informações curiosas!!!

Rob Redmond, em seu livro Kata: As Danças populares de Shotokan, no capítulo sobre embusen (pg . 72 a 76) sugere a possibilidade da existência de mensagens ocultas no kata através da semelhança dos impressos embusen no chão com ideogramas.

Rob Redmond

A relação entre embusen e kata é muito importante.

Uma vez quando em férias na Flórida, eu estava praticando kata na praia atrás do nosso hotel. Eu executei o Kata Sochin algumas vezes, e então eu fui até o Deck do hotel para nadar. Enquanto eu caminhava no convés, olhei para a areia estava escrito a palavra MAMORU em kanji (proteger) após o treinamento do kata Sochin. Eu me afastei, parei e voltei a praia. Sentado na praia pude confirmar o kanji para a palavra mamoru –proteger era o Embusen do kata Sochin.



Kanji referente a proteção virado de lado, compare com a imagem acima.



Kanji referente a proteção Mamoru (proteção) e o embusen do Kata Sochin se parecem muito um com o outro. Depois desta experiência, perguntei a vários instrutores japoneses, tanto no Japão como nos Estados Unidos se eles concordavam que Sochin desenhava o Kanji referente a palavra proteção no chão. A resposta foi “Não, eu não vejo”.

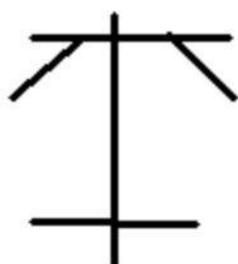
Mas eu claramente vejo. E você vê? Vire o kanji de lado e compare-o com o embusen da imagem acima. Veja?

Eu percebo que a semelhança não é absolutamente perfeita, mas e daí? Quando eu percebi, eu imediatamente me perguntei o que outros embusen podem parecer?

Encontrei algumas muito interessantes. O kata Kanku-Dai desenha uma figura no chão que é quase uma representação perfeita do kanji que significa raiz, fonte... Essas palavras são surpreendentemente aplicáveis ao kata Kanku-Dai que é a raiz a fonte dos kata da série Heian.



Kanji para "hon." Significa "raiz", "fonte", "livro". Tudo muito apropriado para KankuDai.



“Embusen Kanku-Dai”



Kanji para “hon”

Se aceitar a linha de raciocínio de Redmond, é uma abordagem perturbador e interessante para se aprofundar.

Observe o que o próprio autor do livro fala !!!

O meu problema em encontrar kanji relacionado com o embusen é que eu só vou encontrar Kanji no qual estou familiarizado, nunca aprendi mais de 1500 deles. Existem cerca de 25.000 kanji e 10.000 são formalmente codificados em japonês. Assim, não é exatamente uma busca científica para correr em torno de padrões de kanji escritos nas areia das praias da Flórida depois de executar kata. É mais como um Teste bizarro em que você procura padrões que revelam fraquezas em Sua psique. Essa característica da mente humana é chamada Ativação Reticular.

*Os japoneses no qual relatei a minha descoberta acenaram com as mãos, sacudiram a cabeça e me disseram **PARA TREINAR MAIS E PENSAR MENOS**. Eles não ficaram impressionados e acharam que eu estava sendo ridículo. Talvez eles estejam certos. Poderia ser apenas uma coincidência. MAS PORQUE NÃO ???*

OSS!!!

Pessoalmente eu acredito que muito temos a aprender com os mistérios e mitos do Karatê, na BKK procuramos “estudar o velho para entender o novo” , On Ko Chi Shin (温故知新) .

Tellvane sensei.

REFLEXÃO:

Raízes profundas fortalecem as fundações dessa arte e, ainda assim, as asas promovem os meios de continuar adiante na jornada rumo ao descobrimento. Praticar Karatê nos liga, discretamente, ao seu passado. Através da disciplina e sacrifício, descobrimos nosso “eu interior”. Ao treinar em grupo, forjamos laços importantes de amizade e, ao viver a arte, honramos sua herança que, em troca, nos mantém o espírito vivo.

Patrick McCarthy

KATAS SHOTOKAN

Significado dos Kata (Shotokan)

Os nomes dos Katas chegaram até nós verbalmente. Os nomes usados no passado, como Pinan, Seishan, Naifanchi, Wanshu, Chinto, e outros, têm levado a freqüente erros na instrução. Sendo o Karatê uma arte marcial japonesa, não há razão para manter estes nomes pouco familiares e pouco esclarecidos de origem Chinesa, simplesmente por terem sido usados no começo. Portanto, após refletir sobre a natureza figurativa das descrições dos Kata dos velhos Mestres, Gishin Funakoshi nos apresenta os Katas com os seguintes nomes e descrições:

HEIAN: (Paz e Tranqüilidade): Há cinco formas de Heian (shodan, nidan, sandan, yondan, godan), contendo uma grande variedade de técnicas, sendo quase todas relacionadas a posturas básicas. Alguém que tenha aprendido estas cinco formas pode estar seguro que é capaz de defender-se com

muita habilidade na maioria das situações. O significado do nome deve ser levado em consideração neste contexto. Visto que os heian são derivações de um kata mais avançado (Kanku Dai). Os Heians são aprendidos nas faixas iniciais, sendo o Heian Shodan geralmente o 1º Kata que se aprende no karate shotokan ainda na faixa branca, é seguido pelos Katas: Heian Nidan (faixa amarela), Heian Sandan (faixa vermelha), Heian Yondan (faixa laranja) e Heian Godan (faixa verde), na faixa roxa geralmente se aprende alguns kata superiores.

TEKKI: (Cavaleiro de Ferro) ou (Andar a Cavalos): (Há três formas. shodan, nidan e sandan). O nome refere-se a característica distinta deste Kata que é sua postura Kiba-dachi, como montar a cavalo. Neste as pernas são fortemente posicionadas bem abertas, como se fosse para sentar no dorso de um cavalo, e a tensão é aplicada nas bordas externas das solas dos pés com a sensação de concentrar a força em direção ao centro, sendo praticado para o desenvolvimento do kime (força).

BASSAI: (Romper a Fortaleza) ou (Atravesar a Fortaleza): É um kata que reuni as principais técnicas básicas do karatê Shotokan. Este sugere o confronto contra um adversário superior, que não tenha pontos fracos (fortaleza), no qual o praticante terá que superar os seus próprios limites para conseguir a vitória. Há duas formas de Bassai (Dai, e Shô). Sendo que a forma Sho foi desenvolvida pelo mestre Funakoshi.

KANKU: (Olhar Para O Céu) ou (Contemplar o Céu): O nome deste Kata derivou-se originariamente do mesmo introduzido por Ku Shanku, integrante do exército Chinês. O nome refere-se ao primeiro movimento do Kata, no qual levanta-se as mãos e olha-se para o céu. Há duas formas de Kanku (Dai e Shô), uma curta e outra longa, o Kanku Dai é um kata que tem um pouco de cada heian (Shodan, Nidan, Sandan, Yondan e Godan), e é um dos katas mais longos do Shotokan, o Kanku Sho foi desenvolvida pelo mestre Funakoshi.

JITTE: (Dez Mãos) ou (Dez Técnicas): Nas formas remanescentes pertencem ao estilo Shorei, os movimentos são um tanto mais pesados quando comparados àqueles do estilo Shorin. A postura é bastante audaz. Proporcionam um bom condicionamento físico, embora sejam difíceis para iniciantes. O nome Jitte sugere que alguém que tenha aprendido este Kata é tão eficiente como cinco homens de uma só vez.

HANGETSU: (Meia-Lua): Nos movimentos para frente, neste Kata, são descritos semicírculos com as mãos e os pés de maneira característica, sendo seu nome derivado deste fato. Uma das grandes características é a respiração, sendo devidamente trabalhada de forma sincronizada com os movimentos.

ENPI: (O Vôo Da Andorinha): A movimentação característica deste Kata é o ataque a um nível mais acima do solo. Na seqüência segura-se o oponente e o induz a permanecer em uma posição específica, simultaneamente avançando e atacando novamente. O movimento representa o vôo rápido e ágil da andorinha. Sem dúvida um dos katas mais rápidos do estilo.

GANKAKU: (O Grou Sobre a Rocha): A característica deste Kata é a postura em uma só perna que

ocorre repetidamente. Representa a visão esplêndida de uma garça pousada em total equilíbrio em uma pedra, prestes a lançar-se sobre a sua vítima.

JION: (Amor e Gratidão): Este é o nome original e tem aparecido freqüentemente na literatura chinesa desde os tempos antigos. O Jionji é um famoso velho templo Budista, e há um santo Budista bastante conhecido chamado Jion. O nome sugere que o Kata tenha sido introduzido por alguém identificado com o Templo Jion, assim como o nome Shorin-ji Kempo deriva de uma relação com o Templo Shorin. É um kata de base pesadas.

CHINTE: (Mãos Estranhas) ou (Técnicas Estranhas): Possui este nome por conta de técnicas não tanto comuns, (dedo nos olhos) e coisas do gênero. Este trata de uma situação que o oponente tem uma vantagem física, tornando necessário atacar em ponto do corpo onde não haja vantagem física.

UNSU: (Mãos e Nuvens): O Kata com o estilo do Dragão por Mestre Aragaki. Onde ele o treinou não se tem conhecimento, mas as grandes influências Chinesas neste Kata sugerem que tenha sido certamente em continente chinês. O nome usado em Okinawa é Unshou e significa "Defesa Contra A Nuvem", ou seja, mesmo se seus inimigos cercarem você como uma nuvem, com certeza você os vencerá se tiver aprendido o Unsu. Este é sem dúvida o kata mais curioso do estilo Shotokan, possuindo técnicas das mais variadas formas, das mais simples as mais complexas, sendo somente indicado a praticantes de alto nível técnico.

SOCHIN: (Espírito Inabalável): Este nome sugere que o praticante que o domine não temerá nada. É um kata de bases bastante pesadas primando para um bom desenvolvimento da base, postura e força.

NIJUSHIHO: (Vinte e Quatro Passos): Um kata bem complexo apesar da pouca quantidade de movimentos. Este faz um rápida mudança de direção e um grande variação de técnicas de defesa e contra-ataque.

GOJUSHIHO: Gojushiho (Japonês: "54 passos") é um kata praticado no karatê e origina-se do estilo Olho de Fênix. Seu nome deriva tanto dos movimentos repetitivos de um pica-pau picando um tronco de árvore, quanto dos passos cambaleantes e hesitantes de um bêbado. Em alguns estilos de karatê, há duas versões deste kata – Gojushiho Sho e Gojushiho Dai. Uma vantagem das duas versões do kata é melhorar o aprendizado de técnicas difíceis apresentadas no mesmo, porém não sem passar por certa confusão, pois muitas sequências são iguais e outras são ligeiramente diferentes. Os embusen de ambos Gojushiho Sho e Gojushiho Dai são quase idênticos. Gojushiho Sho começa imediatamente com uma vasta variedade de técnicas avançadas e, como tal, é altamente recomendado seu estudo. Gojushiho Dai consiste de muitas técnicas avançadas de mão aberta e ataques direcionados à clavícula.

MEIKYO: (Espelho Limpo) ou (Espelho da Alma): Este é um Kata muito misterioso. Presume-se que os japoneses o conheçam muito antes que Mestre Funakoshi tenha introduzido o Karatê de Okinawa no Japão. Há até mesmo uma lenda japonesa a respeito de Ameratsu, a deusa do

sol. Ela havia perdido seu espelho e não podia admirar-se, ficando muito aborrecida. Desta maneira, o mundo ficou nas trevas. Finalmente os outros deuses decidiram que alguma coisa deveria ser feita, então enviaram um grande guerreiro para realizar a "Dança da Guerra" do lado de fora da caverna. A "Dança Da Guerra" foi nomeada Meikyo. Meikyo é traduzido como "O Espelho da alma". O nome antigo para Meikyo era Rohai, o qual está agora voltando a ser usado.

JIN: (Amor e Proteção): Este segue o mesmo principio do JION, sendo um kata de base pesadas e sempre visando uma melhor postura do praticante.

WANKAN: (Coroa Real):Este Kata era conhecida no passado pelo nome de Shiofu e Hito que significava a Coroa do Rei. É a Kata mais curta do Karatê Shotokan, só com um Kiai. Como não fazia parte do grupo inicial de katas introduzidas por Gigin Funakoshi no Japão, é geralmente aceito que foi o filho Yoshitaka Funakoshi que a introduziu no Shotokan, numa nova versão, por si trabalhada e modernizada. Devido a sua dimensão existe a ideia que é um kata inacabado, cujo desenvolvimento foi interrompido com a morte precoce de Yoshitaka Funakoshi. Esta tese ganha significado já que as versões actualmente existentes em outros estilos de Okinawa, são bastante mais compridas. É um kata sem duvida singular, contendo técnicas básicas e avançadas como torções. É o menor do estilo shotokan.

CONCEITO DE KUMITE

No treino de Kihon só nos preocupamos com a nossa própria técnica. No Kumite as técnicas aprendidas são postas apenas num contexto "lutar" com um parceiro. Devemos neste momento ter qualidades tais como:

- Precisão;
- Noção de distância;
- Timing;
- Avaliação da situação;  Estado de alerta.

É necessário sentir o nosso adversário com todos os nossos sentidos. Devemos ainda ter uma grande variedade técnica e sermos flexíveis. Mas acima de tudo devemos ter e demonstrar espírito (Zanshin).



Antigamente em Okinawa, o Karatê baseava-se quase que exclusivamente no Kata. Raramente a força de um soco ou bloqueio era medida pelo que se chamava Kakedameshi. Depois de sua introdução no Japão, o Karatê aos poucos foi se tornando popular entre os jovens e pasou a receber influências de outras artes marciais do Japão.

O Kumite passou a ser treinado no fim da década de 20, e foi estudado e aprimorado, e o Jiu Kumite (luta livre) foi desenvolvido. Hoje o Kumite é amplamente praticado.

Existem diferentes tipos de Kumite e cada um tem como objetivo, desenvolver vários tipos de qualidades:

- **Ippon Kumite**

É a forma mais básica. Os parceiros estão separados por uma distância fixa e o objetivo fica determinado antecipadamente. Fazem-se alternadamente ataques e defesas. Os praticantes alternam-se na defesa e no ataque. A cada ataque corresponde uma defesa e um contra ataque final.

- **Jiyu Kumite**

O objetivo do Jiyu Kumite é adquirir a mestria de matérias tais como:

1. Saber ganhar a vantagem da distância;
2. Estudar as formas de obter e utilizar a oportunidade (timing);
3. Conseguir converter uma defesa em ataque;
4. Estudar a forma de tomar uma iniciativa;
5. Estudar a forma de se antecipar;
6. Aprender a avaliar as situações de ataque, se são ataques ou simulações;
7. Estudar as técnicas contínuas; 8. Conseguir o máximo de nós mesmos.



- **Shiai Kumite**

O Shiai kumite é a forma desportiva do Karate que podem ser variadas (Ex. Shobu Ippon, Shobu Sanbon, Shobu Iri Kumi), dependendo da Organização ou do Estilo de Karate, o seu objectivo é promover relações amigáveis entre diferentes tipos de pessoas, trocas de técnicas entre os vários estilos de Karate, promover relações Humanas amigáveis entre os varios centros de pratica, sejam Municipais, Distritais, Regionais, Nacionais, Continentais ou Inter-continentais. Os pontos mais positivos são:

- A. Criar metas para as gerações mais novas;
- B. Desenvolve coragem e espírito;
- C. Desenvolve o sentido de responsabilidade;
- D. Promove trocas humanas e técnicas;
- E. Expõe o Karate ao público em geral.

O domínio das diferentes formas de treino de Karate possibilita deste modo desenvolver diferentes qualidades de um modo equilibrado.



DESVENDANDO MITOS SOBRE GRADUAÇÃO GICHIN FUNAKOSHI

Por Tellvane Sensei (7ºDan Shotokan CBKI WUKF – 4ºDan Goju-Ryu IKGA)

Você já deve ter ouvido esta afirmação!!!

“Gichin Funakoshi Sensei possuía a maior graduação possível na época, de 5º Dan. Os graus de 6º a 10º Dan no sistema Kano só foi introduzido, após a morte de Funakoshi (1957).”

Gichin Funakoshi Sensei morreu em 1957 e Jigoro Kano em 4 de maio de 1938 o primeiro a morrer foi Kano porem antes dele morrer ele ainda graduou 3 alunos para faixa preta 10º DAN!!!!!!!

10º DAN 1935



Yoshitsugu YAMASHITA.
10th Dan (1865-1935) *

10º DAN 1937



Hajime ISOGAI, 10th
Dan (1871-1947)

10º DAN 1937



Hideichi NAGAOKA, 10th
Dan (1876-1952)

Jigoro Kano: Jūdō kyōhon jōkan [Um livro do judô]. Tóquio: Shushiki Kaisha; 1931, p. 7.

DAN-RANK (1º ao 10º DAN sistema Kano) provavelmente data de 1883, e os critérios formais para a promoção foram estabelecida em 1912 e renovada em 1923, em todos os DANS o cinto era da cor preta (Faixa Preta para todos os Dans), porem foi por volta de 1930 que Jigoro Kano escolheu reconhecer sexto, sétimo, oitavo e nono DAN com um obi especial em cores alternadas vermelhos e brancos (kohaku obi). As cores vermelhas e brancas são um símbolo duradouro do Japão. A ideia original era que os graduados de 6º a 9º DAN deveriam utilizar esses cintos especiais o tempo todo, após a morte de Jigoro Kano (1938) a Kodokan criou uma regra (em 1943) que durante ocasiões cerimoniais titulares de 9º e 10ºDAN devem usar cintos vermelhos, inicialmente Kano havia determinado que cintos Kohaku também incluiria 9º DAN.

Em 1931, no livro de Kano você vai ver a faixa Vermelha-Branca sendo usada por Kanda-sensei e Mifune-sensei. Estas são algumas das mais antigas representações de cinto kohaku do judô. Você NÃO vai encontrar representações de cintos vermelhos e brancos no judô antes dessa data.



8º DAN Mifune sensei 1931





Figure 2(18). Mifune Kyūzō 三船久蔵 (1883-1965), then 48 years old and already 8th dan (left) and Kanō Jigorō 嘉納治五郎 (1860-1938), *Kōdōkan shihan* 講道館師範 (right) demonstrating *jigotai* 自護体 [defensive position].

Na escrita original de Kano (1931) ele NÃO fala sobre qualquer DAN MAXIMO, ele menciona as cores da correia, ou seja, preto para 1º ao 5º DAN, vermelho / branco para 6º a 9º DAN, vermelho para 10º DAN e SUPERIOR correia BRANCA ESPECIAL (sem indicar em qualquer lugar que o limite seria 12º DAN). Isso é tudo que existe. Todo o resto é dedução imprópria e opiniões pessoais, o que não acrescenta nada de significativo ao que o próprio Kano escreveu em:

Jigoro Kano. *Jūdō kyōhon jōkan* (柔道教範上潘) [Um livro do judô]. Tóquio: Shushiki Kaisha; 1931, p. 10-11.

1º Dan - Shodan (初段: しょだん)	Correia PRETA
2º Dan - Nidan (二段: にだん)	Correia PRETA
3º Dan - Sandan (三段: さんだん)	Correia PRETA
4º Dan - Yondan (四段: よだん)	Correia PRETA
5º Dan - Godan (五段: ごだん)	Correia PRETA
6º Dan - Rokudan (六段: ろくだん)	Correia VERMELHA E BRANCA (KOHAKU OBI)
7º Dan - Nanadan (七段: ななだん)	Shichidan Correia VERMELHA E BRANCA (KOHAKU OBI)
8º Dan - Hachidan (八段: はちだん)	Correia VERMELHA E BRANCA (KOHAKU OBI)
9º Dan - Kudan (九段: くだん)	Correia VERMELHA E BRANCA (KOHAKU OBI)
10º Dan - Judan (十段: じゅうだん)	Correia VERMELHA
SUPERIOR a 10º Dan	Correia BRANCA ESPECIAL

Após a morte de Jigoro Kano (1938) a Kodokan (em 1943) estipulou 10º Grau como o DAN mais alto no mundo do Judo.

Em 1948 antes de Gichin Funakoshi Sensei morrer (1957) já existia 7 Faixas Pretas (10º Dan no JUDO) e inúmeros Faixas Pretas 6º ; 7º ; 8º e 9º DAN (sistema Kano de Graduação).

Kōdōkan graded tenth dans (十段 jū-dan)

Name	Lived	Date of promotion
Yamashita Yoshitsugu	1865–1935	1935
Isogai Hajime	1871–1947	1937
Nagaoka Hideichi	1876–1952	1937
Mifune Kyūzō	1883–1965	1945
Iizuka Kunisaburō	1875–1958	1946
Samura Kaichirō	1880–1964	1948
Tabata Shotarō	1884–1950	1948

Yamashita, Yoshitsugu (Yoshiaki) (1865-1935)

Ele entrou no Kodokan em 1884. Jigoro Kano concedeu-lhe o **10º DAN** após a sua morte (In Memoriam em 26 de Outubro de **1935**).

Isogai, Hajime (1871-1947)

Entrou no Kodokan em 1891. Em 22 de dezembro de **1937** foi-lhe atribuído o grau de **10º DAN** diretamente por Jigoro Kano (apenas alguns meses antes de Jigoro Kano morrer)

Nagaoka, Hidekazu (1876-1952)

Entrou no Kodokan em 1893 e foi promovido **10º DAN** em 27 de dezembro **1937** por Jigoro Kano, apenas alguns meses antes de Jigoro Kano morrer. Ele é um dos três únicos 10º Dans promovido pelo fundador do Judo.

Mifune, Kyuzo (1883-1965)

Ele começou Judo aos 13 anos e entrou para o Kodokan em 1903. Em 1912, ele já era um Rokudan (6º grau faixa preta) e um instrutor de Kodokan. Ele recebeu o grau de **10º DAN** em 25 de maio de **1945**.

Iizuka, Kunisaburo (1875-1958)

Entrou no Kodokan em 1891 e foi classificado **10º DAN** em 5 de Abril de **1946**.

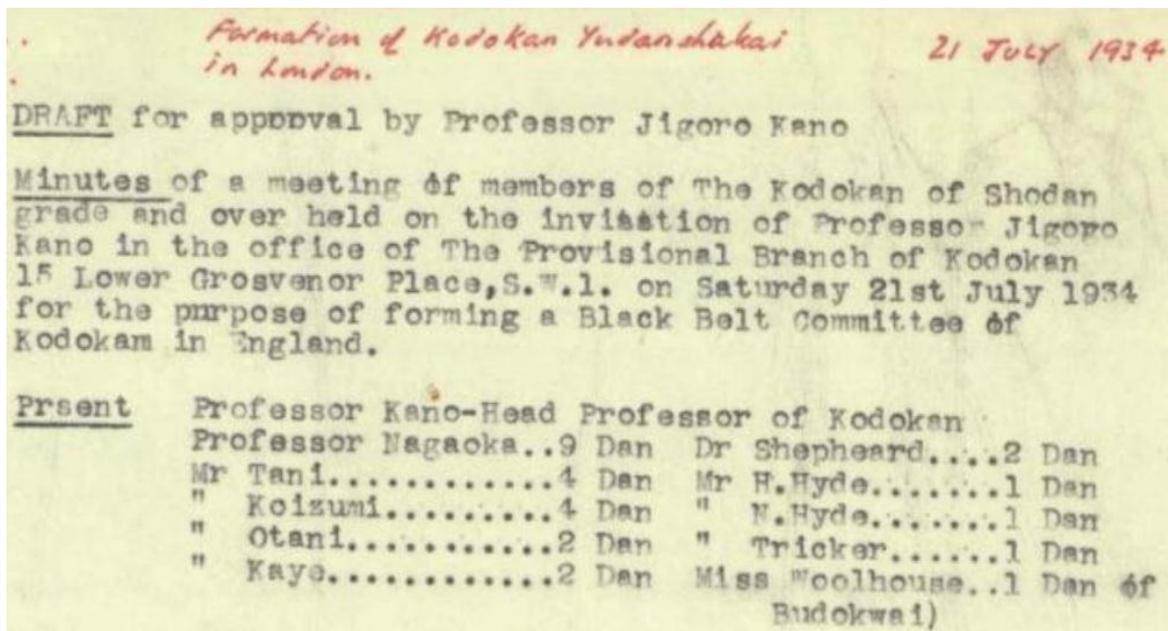
Samura, Kaichiro (1880-1964)

Entrou na Kodokan em 1898 e recebeu o grau de **10º DAN** em 5 de Abril de **1948**.

Tabata, Shotaro (1884-1950)

Entrou no Kodokan em 1900 e foi promovido a 10º Dan, em 5 de abril de **1948**.

Podemos observar em um **documento oficial da Kodokan** Inglaterra datado **21 Julho de 1934** o nome do Professor **NAGOAKA 9º DAN** o mesmo foi promovido **10º DAN em 27 de dezembro 1937 por Jigoro Kano**.



Após todos estes fatos fica a pergunta!!!

Antes de Funakoshi sensei morrer já existiam 7 ALUNOS de Kano faixas pretas 10º DAN e inúmeros 6º; 7º; 8º e 9º DAN.

Por que Gichin Funakoshi sensei possuía a graduação de 5º Dan sendo ele o PAI do Karatê Moderno e FUNDADOR do estilo SHOTOKAN???

Por que NÃO EXISTE e NUNCA EXISTIU a Faixa VERMELHA E BRANCA (KOHAKU OBI) no Karatê SHOTOKAN ???

SHOU-GOU 称号 é o sistema de títulos de mestres estabelecido pela **DAI-NIPPON BUTOKU-KAI** (a maior Federação de Encorajamento do Budo Japonês Japan Budo estabelecida em 1895 em Kyoto). Consiste de três postos, **Renshi**, **Kyoshi** e **Hanshi**. Consiste de três postos similares e são portanto postos/títulos clássicos similares aos títulos samurais concedidos sob os auspícios da Família Imperial Japonesa durante o período feudal.

RENSHI - 錬士

O caractere "Ren" significa "polido, temperado" e "shi" significa "pessoa". Logo, Renshi indica um "instructor polido" ou perito. O Renshi pode ser concedido ao **5º DAN**.

KYOSHI - 教士

O "Kyo" no Kyoshi significa "professor" ou "filosofia". Logo, Kyoshi equivale a um "professor" capaz de ensinar a filosofia das artes marciais, em outras palavras, um professor de professores. O Kyoshi pode ser concedido ao **7º DAN**.

Hanshi - 範士

O "Han" em Hanshi significa "exemplo, modelo" e indica "um professor que pode servir de modelo ideal para os demais", ou um "mestre sênior". O Hanshi pode ser concedido ao **8º DAN em diante**.

O reconhecimento do karatê de Okinawa como uma Arte Marcial Japonesa estava dependente dos critérios de desenvolvimento da modalidade que o Butoku-kai lançou aos seus mestres:

1. Desenvolver um uniforme standard;
2. Adotar o sistema de graduações **DAN/KYU** de J. Kano;
3. Estabelecer um sistema de ensino/avaliação;
4. Mudar o primeiro ideograma **KARA** e adicionar o sufixo **DO**;
5. Criar um formato competitivo seguro para testar o espírito dos seus estudantes.

Após o encontro destes critérios de desenvolvimento da modalidade em Dezembro de 1933, abriram-se as portas para o reconhecimento do KARATÊ-DO como um Budo Japonês moderno e assim, reconhecer os mestres de Karatê como mestres de Budo.

Butoku-kai emitiu licenças de instrutor: o **RENSHI** títulos (o menor), **KYOSHI** e **HANSHI** (o mais alto). Até o final da década de 1930, cada grupo de Karatê foi convidado a se registrar com o Butoku-kai para sanção oficial.

Em 1935, segundo TOKITSU (1993), **CHOJUN MIYAGI** apresenta-se para fazer exame para um título de Mestre de Budo na Butokukai, obtém o título de **KYOSHI** (segundo nível) o que era excepcional já que os **fundadores das outras três escolas** obtêm apenas o título de **RENSHI** (terceiro nível) - Hironori Ohtuka (Wado-Ryu) obtém-o em 1938, Kenwa Mabuni (Shito-Ryu) e Gichin Funakoshi (Shotokan) em 1939. Nesta época tais títulos eram indispensáveis para a consolidação do reconhecimento do Karatê como Budo.

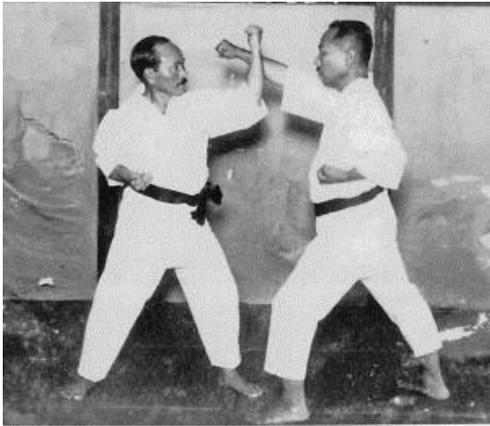
CURIOSIDADE !!!

Quem concedeu o título de **RENSHI** para Kenwa Mabuni (Shito-Ryu) e Gichin Funakoshi (Shotokan) em 1939 foi **Yasuhiro Konishi !!!** Lembrando que **RENSHI** é o título mais inferior da Butoku-kai, no sistema Jigoro Kano de graduação **RENSHI** seria 5º DAN.

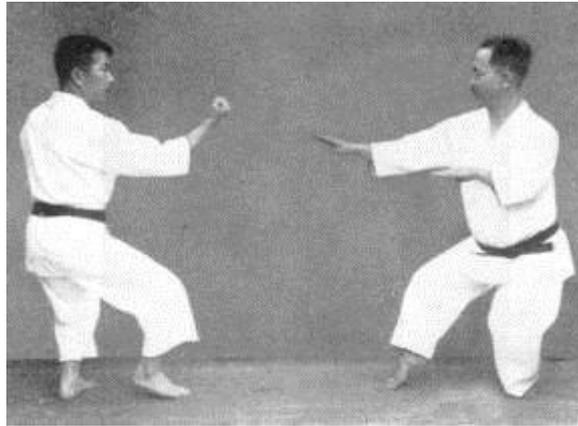


OBSERVE como é INTERESANTE esta fato!!!

Yasuhiro Konishi **NASCEU** em 1893 em Takamatsu, Kagawa, **JAPÃO**. Foi **ALUNO** de muitos dos primeiros habitantes de Okinawa que ensinavam o Karatê no Japão. Treinou com Gichin Funakoshi (fundador do Shotokan), Kenwa Mabuni (fundador do Shito-ryu), Chojun Miyagi (fundador do Goju-Ryu).



Funakoshi sensei e **YASUHIRO KONISHI**



Kenwa Mabuni sensei e **YASUHIRO KONISHI**

Trajatória de **YASUHIRO KONISHI** na **DAI NIPPON BUTOKU-KAI**:

- **1933** fundou um estilo de **KARATÊ JAPONES** denominado **Shindo Jinen Ryu** (神道自然流) que incorpora elementos de Karatê (Shotokan; Shito-Ryu), Aikido, Jujitsu e Kendo. Tem fortes influências de ambos Gichin Funakoshi e Kenwa Mabuni.
- **1934** recebeu o seu títulos de **KYOSHI** em **JÛJUTSU** e **KENDO**;
- **1935** recebeu o seu título de **KYOSHI** em Karatê !!! **O ALUNO** que era **JAPONES** teve uma graduação **MAIOR** do que dos **PROFESSORES**: Gichin Funakoshi (fundador do Shotokan), Kenwa Mabuni (fundador do Shito-ryu);
- **1938** foi designado como o presidente do comitê de rastreamento do Dai Nippon Botoku-Kai que revisou todos os pedidos de licenciamento em Karatê.

VAMOS ENTENDER !!!

- **KONISHI** tinha laços dentro para Butoku-kai, em virtude do **JÛJUTSU** e **KENDO** que são consideradas (bujutsu 武術) Também chamado bugei 武芸, agora comumente chamado budô 武道 ou "A Via Marcial" ou "O Caminho Marcial" são termos japoneses que englobam artes marciais como o Kendô 剣道 (esgrima japonesa) e jûjutsu.
- **KONISHI** tinha laços dentro para Butoku-kai, em virtude do nascimento, algo que o Okinawa Funakoshi e Okinawa Kenwa Mabuni não poderiam ter.

AGORA DEU PARA ENTENDER PORQUE NO KARATÊ SHOTOKAN A GRADUAÇÃO MÁXIMA ERA 5º DAN???

SHOTOKAN NUNCA EXISTIU A FAIXA VERMELHA E BRANCA !!!

Por que Funakoshi sensei continuou como 5º DAN ???

- **1939** recebeu o título de **RENSHI**;
- **1939 – 1945** 2ª Guerra Mundial;
- **1945** Butoku-kai é dissolvido pelas autoridades americanas. Japão se rendeu incondicionalmente aos Forças Aliadas em 1945, as forças de ocupação fechou todas as organizações consideradas raízes do militarismo no Japão.
- **1949** criação da JKA (Maio de 1949);

- **1949 ao início dos anos 50** Apressando-se para preencher o vazio deixado pela Butokukai, vários dojo se uniram para perpetuar a arte e a legalizar. Gojukai, Shito-kai, Chitokai, Shotokai codificaram suas regras e emitiu posto em conformidade (sistema de graduação próprio).
- **1952** reabertura da Butokukai e Butokuden , a Dai Nippon Butokukai foi financiada e reorganizada em 1953 sob a direção do núcleo de seus membros antes da guerra. A Butoku-kai não tinha mais influência dentro das artes marciais pois cada uma formou o seu próprio grupo.
- **1957** Em 10 de abril de 1957, a JKA tornou-se uma entidade legal quando o Ministério da Educação do Japão (agora Ministério da Educação, Ciência, Esporte e Cultura) reconheceu oficialmente a JKA como uma associação de membros para a promoção do karatê e a disseminação e enriquecimento de Prática real do karatê.
- **1957** Aproximadamente duas semanas depois que o status oficial foi concedido, o mestre supremo Funakoshi faleceu 26 de abril de 1957.
- **1957** As exéquias são entregues pela família do Mestre Gichin Funakoshi à direção da **Shotokai** (Associação Funakoshi) em geral e à **Shigeru Egami** em particular. A **JKA** revolta-se contra essa decisão e recusa-se a participar do funeral do Mestre.
A partir da morte de Gichin Funakoshi, Shigeru Egami passa a assumir a liderança efetiva da Associação Funakoshi (Shotokai) tornando-se o Instrutor Chefe da Shotokan.
- **1960** Em meados de 1960 a **JKA** atualizou os seus próprios requisitos para DAN, e foi **introduzido** os DANS superiores do **6º ao 10º DAN**, porem para evitar desrespeito a memória de Gichin Funakoshi ficou decidido que do 1º ao 10º DAN seria utilizado uma mesma cor de faixa (PRETA) uma vez que o FUNDADOR do estilo NUNCA utilizou a faixa VERMELHA – BRANCA e a faixa VERMELHA – PRETA. A **SHOTOKAI** se recusou a aceitar tais graduações e continuou até hoje a utilizar o **5º DAN como DAN MAXIMO** a ser obtido na SHOTOKAN. Desta forma a **JKA** (criada pelos alunos de Funakoshi sensei com

o seu aval) e a **SHOTOKAI** (associação criada por Funafoshi sensei) nunca mais se uniu. A partir de 1960 para a frente, a JKA tem prosseguido o estudo do karatê de um ponto de vista científico - mecânica do corpo, cinesiologia, anatomia, física e psicologia moderna. Isto, alegam a maioria do povo SHOTOKAI, é desnecessário e prejudicial às formas tradicionais ensinadas por Funakoshi. Cada grupo continua a insistir que pratica o karatê exatamente como Funakoshi iria praticar se estivesse vivo hoje.





Jigoro Kano 4 de maio de 1938



Gichin Funakoshi 26 de abril de 1957

Antes de Funakoshi sensei morrer já existiam 7 ALUNOS de Kano faixas pretas 10º DAN e inúmeros 6º; 7º; 8º e 9º DAN.

Até 1938 o próprio Jigoro Kano graduou 3 alunos para 10º DAN.

押忍!!!

Osu!!!

Tellvane sensei !!!



DESVENDANDO MITOS SOBRE O DOJO-KUN SHOTOKAN

Por Tellvane Sensei (7ºDan Shotokan – 4ºDan Goju-Ryu)

Você já deve ter ouvido esta afirmação!!!

“O DOJO-KUN foi escrito por Gichin Funakoshi sensei.”

Dojo kun (道場訓, *Dōjō kun*) é o conjunto de regras a serem seguidas pelos praticantes de uma determinada arte marcial. O kun original do Dojo foi feito por um professor do karatê de Okinawa Sakugawa Shungo que os baseou nas regras do treinamento chinês na época de Boddhidharma.

われわれ くうどう しゅぎょう つう きょうこ せいしんりよく たいりよく やしな
我々は空道の修行を通じ 強固なる精神力と体力とを養い

(私達は「空道」の修行を通じて、強い心と体力を身に付け)

(We acquire a strong mind and physical strength through training "sky road")

(Eu adquiro uma mente forte e força física através de treinamento "estrada de céu")

ぶん した ちりよく ね
文に親しみ智力を錬り

(よく本を読んで、自分で考える力を養います。)

(I often read books and develop the ability to think by myself.)

(Eu costumo ler livros e desenvolver a capacidade de pensar por mim mesmo.)

ひと むす ゆうじょう たい
人と結びて有情を体し

(他の人達と交流して心を豊かにし)

(Enrich your heart by interacting with other people)

(Enriqueça seu coração interagindo com outras pessoas)

じんかく とうや しゃかい きよ こうけん こと ねが
もって人格の陶冶をなし 社会に寄与貢献する事を希うものなり

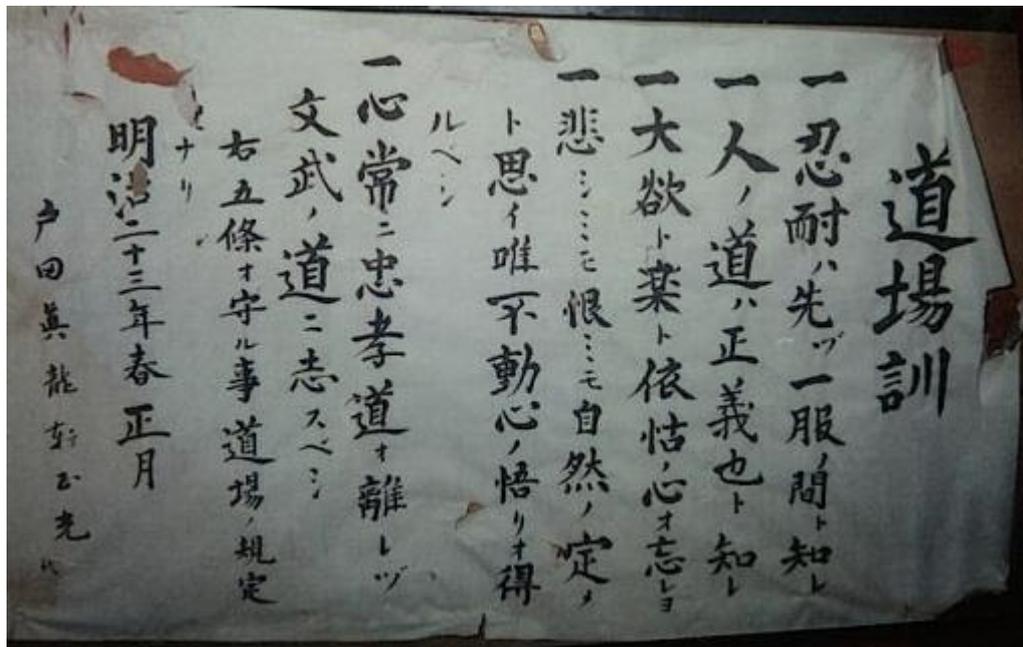
(これ等を身に付けて人間的に向上し、世の中の為に役に立つような人間になりたい。)

(I want to be a human being who wears these and that will be useful for the world.)

(Eu quero ser um ser humano que usa estes e que será útil para o mundo.)

- Através da busca do treinamento marcial, nós desenvolvemos uma grande força física e mental,
- Educar-nos e ganhar inteligência, seremos capazes de cultivar nossas personalidades □
Vínculo com as pessoas e enriquecer as nossas emoções.
- Tornar-se a contribuir positivamente membros da sociedade.

1º DOJO-KUN JAPONES



DŌJŌ KUN' 道場訓, ou 'REGRAS DO DŌJŌ' (Melhor pensado como 'RYŪHA KYŌKUN' 流派教訓 ou 'Lições Morais das Tradições')

Por Shinryuken Masamitsu Toda

戸田真龍軒正光, 1830-1912

Toda Shinryuken Masamitsu (戸田真龍軒正光) (1824-1909) é mencionado no Bugei Ryuha Daijiten como sendo o mestre de cabeça de vários estilos de [artes marciais japonesas](#), incluindo:

- Gyokko-ryū | Gyokko-ryū Kosshijutsu (玉虎流骨指術)
- Kotō-ryū Koppōjutsu (虎倒流骨法術)
- Shinden Fudo Ryu | Shinden Fudō-ryū Dakentaijutsu (神伝不不流打拳打拳体術)

Durante a parte mais atrasada do período de Tokugawa, o governo requisitou a construção de uma academia militar nacional (kobusho). De acordo com fontes de Bujinkan, em 1855 Toda foi apontado como o instrutor principal do budo por Matsudaira Noriyasu. O fundador de Bujinkan, [Masaaki Hatsumi](#), indica que Toda sensei ensine suas [habilidades](#) a [Toshitsugu Takamatsu](#), que mais tarde as passou para ele.

Fontes Bujinkan indicam que Toda ensinou os seguintes "cinco preceitos para as artes marciais japonesas":

Dojo Kun (道場訓, Regras do Dōjō) por Toda Sensei

一、忍耐は、先ず一服の間とぞ知れ

1) Nintai Wa, Mazu Ippuku No Ma Tozo Shire

Saber que a paciência vem em primeiro lugar.

(Saiba que a resistência é simplesmente uma nuvem de fumaça).

二、人の道は、正義也と知れ

2) Hito No Michi Wa, Seigi Nari To Shire Saber que o caminho

do homem vem da justiça.

(Saiba que o caminho dos homens é a justiça).

三、大欲と楽と依怙の心を忘れよ

3) Taiyoku To Raku To Iko No Kokoro Wo Wasureyo

Esqueça o espírito de: ganância, facilidade e responsabilizar/depende dos outros.

(Renunciar a avareza, preguiça e a obstinação).

四、悲しみも恨みも自然の定めと思ひ、唯だ不動心の悟りを得可し

4) Kanashimi Mo Urami Mo Shizen No Sadame To Omoi, Tada Fudoshin No Satori Wo U Beshi

Reconhecer a tristeza, ressentimentos e as preocupações como algo normal e buscar o Coração Imperturbável.

(Deve-se considerar tanto a tristeza, como a malícia como leis naturais e apenas desenvolver a iluminação de um coração imperturbável).

五、心常に忠孝の道を離れず、深く文武に志す可し

5) Kokoro Tsune-ni Chuko No Michi Wo Hanarezu, Fukaku Bunbu Ni Kokorozasu Beshi

Sem sair do caminho da lealdade e amor fraternal é possível aprofundar-se no Budo.

(Em seu coração, nunca deixe o caminho da lealdade e da piedade filial, aspire os maravilhosos caminhos da pena e a espada.)

“Piedade Filial” é um conceito oriental que não é muito comum no ocidente. Em termos gerais, trata-se do cuidado especial quanto aos pais, ancestrais e antecessores que é um costume comum no Japão.



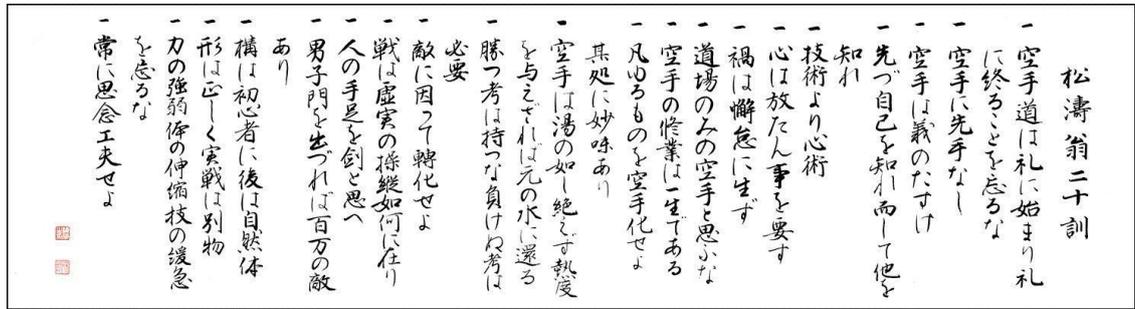
Ele também é citado pelo Bujinkan como dizendo: "Mesmo quando você se depara com a certeza da morte, morra sorrindo."

Estudamos o **DOJO-KUN OKINAWANO** e o **DOJO-KUN JAPONES**, cada estilo de Karatê criou o seu próprio Dojo-Kun (Ensinaamentos do seu DOJO), porem o DOJO-KUN da SHOTOKAN ficou mundialmente conhecido e foi muito divulgado. Quem será que escreveu o Dojo-Kun da Shotokan???

Dojo Kun 道場訓: Cinco ensinamentos do Mestre Funakoshi (Shotokan)

Será mesmo que foi escrito por Funakoshi sensei???

Kun significa "lição", "ensino" ou "orientação", seria natural que o DOJO-KUN SHOTOKAN tivesse sido escrito pelo criador do estilo Gichin Funakoshi sensei, porem ELE só escreveu o Niju kun (二十訓) os vinte preceitos (ensinaamentos) ELE NÃO ESCREVEU o DOJO-KUN SHOTOKAN!!!!



Os 20 Ensinaamentos do Mestre Funakoshi

O Mestre Gichin Funakoshi escreveu o Niju Kun, conhecidos como os Vinte Ensinaamentos do Karatê Shotokan, que formam as bases da arte. Dentro destes princípios, baseados fortemente em Bushido e Zen, reside a filosofia SHOTOKAN:

1. 空手道は礼に始まり礼に終る事を忘るな

Karate-do wa rei ni hajimari rei ni owaru koto a wasaruna

Não se esqueça que o Karate deve iniciar com saudação e terminar com saudação.

2. 空手に先手なし

Karate ni sente nashi - No Karatê não existe atitude ofensiva.

3. 空手は義の補け

Karate wa, gi no taske - O Karatê é um assistente da justiça.

4. 先づ自己を知れ而して他を知れ

Mazu onore o shire, shikashite ta o Shire - Conheça a si próprio antes de julgar os outros.

5. 技術より心術

Gijitsu yori shinjitsu - O espírito é mais importante do que a técnica.

6. 心は放たん事を要す

Kokoro wa hanatan koto o yosu - Evitar o descontrole do equilíbrio mental.

7. 禍は懈怠に生ず

Wazawai wa ketai ni seizu - Os infortúnios são causados pela negligência.

8. 道場のみの空手と思ふな

Dojo nomino karate to omou na - O Karatê não se limita apenas à academia.

9. 空手の修業は一生である

Karate no shugyo wa isssho de aru - O aprendizado do Karatê deve ser perseguido durante toda a vida.

10. 凡ゆるものを空手化せよ其処に妙味あり

Ara yuru mono o karateka seyo; sokoni myomi Ari - O Karatê dará frutos quando associado à vida cotidiana.

11. 空手は湯の如し絶えず熱度を与えざれば元の水に還る

Karate Wa Yu No Gotoku Taezu Netsu O Atae Zareba Motono Mizuni Kaeru

O Karatê é como água quente. Se não receber calor constantemente torna-se água fria.

12. 勝つ考は持つな負けぬ考は必要

Katsu kangae wa motsuna; makenu kangae wa hitsuyo - Não pense em vencer, pense em não ser vencido.

13. 敵に因って轉化せよ

Tekki ni yotte tenka seyo - Mude de atitude conforme o adversário.

14. 戦は虚実の操縦如何に在り

Tattakai wa kyo-jitsu no soju ikan ni Ari - A luta depende do manejo dos pontos fracos (KYO) e fortes (JITSU).

15. 人の手足を剣と思へ

Hi to no te-ashi wa ken to omoe - Imagine que os membros de seus adversários são como espadas.

16. 男子門を出づれば百万の敵あり

Danshi mon o izureba hyakuman no teki Ari - Para cada homem que sai do seu portão, existem milhões de adversários.

17. 構は初心者には自然体

Kamae wa shoshinsha ni atowa shizentai - No início seus movimentos são artificiais, mas com a evolução tornam-se naturais.

18. 形は正しく実戦は別物

Kata wa tadashiku, jisen wa betsumono - A prática de fundamentos deve ser correta, porém na aplicação torna-se diferente.

19. 力の強弱体の伸縮技の緩急を忘るな

Chikara no kyojaku tai no shinshuku waza no kankyu

Não se esqueça de aplicar corretamente: alta e baixa intensidade de força; expansão e contração corporal; técnicas lentas e rápidas.

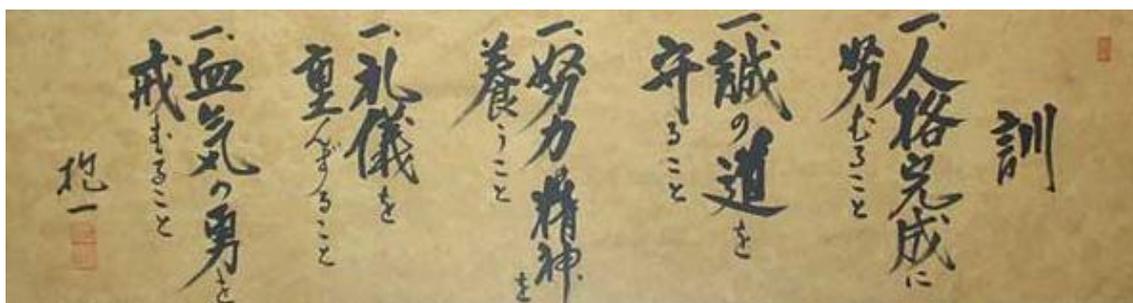
20. 常に思念工夫せよ

Tsune ni shinen ku fu seyo - Estudar, praticar e aperfeiçoar-se sempre.

Gichin Funakoshi nos deixou vinte preceitos. Ao fazê-lo, ele provavelmente estava mais ciente do precedente de Ankoh Itosu (que em uma nota estabelece seus "10 ensinamentos") e de vários mestres kenjutsu que colocam os princípios de seu ensino desta forma. As máximas de Funakoshi são muito semelhantes em alguns desses escritos kenjutsu (Donn Draeger dá exemplos em seu "Modern Bujutsu and Budo", páginas 103/4 e 109/10). Alguns escritores tentaram apontar a natureza espiritual dos preceitos de Funakoshi, mas Funakoshi acreditou no "Do" do karatê, Funakoshi sensei não era de dar explicações metafísicas para tudo", lembrou Tsutomu Ohshima. "Ele era muito prático e influenciado pelos ensinamentos de Confúcio, que nunca falou sobre grandes mistérios ou questões espirituais. Funakoshi, como Confúcio, estava mais interessado no mundo realista de pessoas, ideias e eventos". Assim, os preceitos abrangem não só a visão mais ampla de Funakoshi sobre o karatê - sua base social e moral

subjacente, mas também aconselham sobre princípios técnicos, sobre princípios de autodefesa e sobre como integrar o karatê na vida cotidiana. Assim, eles são bem arredondados e completos e, além disso, eles nos dão uma visão da filosofia de Funakoshi sensei.

QUEM ESCREVEU o DOJO-KUN SHOTOKAN???



Hitotsu. Jinkaku Kansei ni Tsutomuro Koto.
Esforçar-se para formação do caráter.

Hitotsu. Makoto no Michi wo Mamoru Koto.
Fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão.

Hitotsu. Doryoku no Seishin o Yashinau Koto.
Criar o intuito de esforço.

Hitotsu. Reigi o Omonzuru Koto.
Respeito acima de tudo.

Hitotsu. Kekki no Yu o Imashimuru Koto.
Conter o espírito de agressão.

Foi escrito por Masatomo Takagi na Fundação da JKA. Takagi sensei (aluno de Funakoshi sensei), sintetizou o NIJU-KUN e escreveu o DOJO-KUN com total consentimento de Funakoshi. A informação vem do livro do próprio Takagi sensei (História do Karatê-Do Japonês, escrito em idioma Japonês).

Masatomo Takagi Sensei foi uma figura importantíssima na criação e Fundação da JKA (Japan Karate Association) Foi o braço direito de Nakayama Sensei, tinha cargo de Secretário geral. Foi ele quem conseguiu estabelecer o primeiro Dojo da Organização, quando pediu a um amigo, Dono de uma empresa de Cinema, que emprestasse uma das salas de sua Companhia. Na inauguração do Dojo da JKA ele apresentou o DOJO-KUN SHOTOKAN com o aval de Funakoshi sensei.



Funakoshi Gichin, Takagi Masatomo, Ito Kimio e jovens estudantes.

Inauguração do Yotsuya dojo JKA em 1955. O JKA foi fundado em maio de 1949. Em 1955, o primeiro dojo da sede havia sido construído em Yotsuya, em Tóquio.

Em abril de 1955, a JKA abriu seu primeiro dojo comercial na sala de pré-estreia do Kataoka Movie Center, e uma campanha forte foi lançada para o recrutamento de novos alunos.

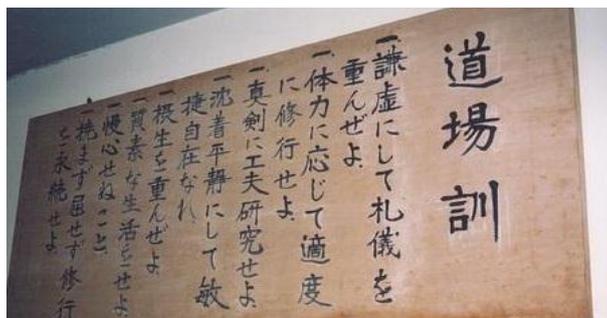
Funakoshi é nomeado Instrutor Chefe Honorário, Isao Obata Secretário e Kichinosuku Saigo Presidente.

Nenhum destes homens tinha tempo e inclinação para a administração diária de uma organização em grande expansão, daí o aparecimento de um grupo de administradores profissionais com tempo integral:

- **MASATOMO TAKAGI** um gestor de empresas e 5º Dan de Karatê assumiu o cargo de Secretário-geral;
- **MASATOSHI NAKAYAMA** tornou-se Instrutor de modo a assegurar os treinos no Hombu-Dojo;
- **KIMIO ITO** foi nomeado Diretor Administrativo
- **HIDETAKA NISHIYAMA** responsável pelo comitê de instrução.

Masatomo Takagi (Secretário da JKA) após a 2ª Guerra Mundial ele não tinha nenhuma informação sobre o seu Mestre Funakoshi. Eventualmente Takagi descobriu que o sensei ainda estava vivo e se recuperando de uma doença. Já fazia muitos anos que ele tinha visto Funakoshi e quando ele se apresentou o velho mestre não conseguiu reconhecê-lo, depois deste dia TAKAGI e FUNAKOSHI sensei sempre eram visto juntos.

"Uma vez conheci alguém chamado Takagi, há muito tempo", disse ele. Quando Takagi exclamou: "Sou eu, sensei!" Funakoshi pegou sua mão em surpresa. Foram necessários alguns anos para que o mundo do karatê se recuperasse e até então seu desenvolvimento estava nas mãos de uma geração mais jovem. Gichin Funakoshi era o ponto de reunião para Shotokan karateka porem devido a sua idade avançada ELE não assumiu um papel ativo.



Dojo Kun Goju-Ryu Karatê (O dojo kun como aparece no Jundokan dojo do falecido Ei'ichi Miyazato, sucessor de Chojun Miyagi.

- Seja cortês e honrado.
- Treine de acordo com sua condição física.

- Estude com seriedade e criatividade.
- Seja calmo em mente e rápido em ação.
- Cuide da sua saúde.
- Leve uma vida simples. □ Nunca seja arrogante. □ Persevere em seu treinamento.



Dojo Kun Kyukushin Karatê

- Treinaremos firmemente o nosso coração e o nosso corpo para termos um espírito inabalável.
- Alimentaremos a verdadeira significação do kyokushin karatê, para que no devido tempo os nossos sentidos possam atuar melhor.
- Com verdadeiro vigor, procuraremos cultivar o espírito de abnegação.
- Observaremos as regras de cortesia, respeito aos nossos superiores e de abstermos da violência.
- Seguiremos o nosso “deus” e eternas verdades, jamais esqueceremos a verdadeira virtude da humildade.
- Olharemos para o alto, para a sabedoria e para o poder, não procurando outros desejos.
- Toda a nossa vida, através da disciplina do kyokushin karatê, procuraremos preencher a verdadeira significação da filosofia da vida.

TAKAGI & FUNAKOSHI sensei

(Criador do DOJO-KUN SHOTOKAN TAKAGI & criador do NINJU-KUN SHOTOKAN FUNAKOSHI)

Já em idade avançada, Sensei Funakoshi não treinava como antes. Porém, pediu a mim (Takagi) que o ajudasse nos treinamentos, tentando atacá-lo sempre que achasse que ele estivesse desatento. Evidentemente que achei aquilo meio bobo, já que eu nunca ousaria fazê-lo tendo em conta sua idade avançada, meu respeito por ele não admitiria isso.

Porém, fui repreendido severamente diversas vezes por não fazê-lo até que um dia, percebendo-o no canto do Dojo, em aula, dando uma leve cochilada, aproximei-me dele bem devagar e quando estava bem perto, lancei um Uraken bem rápido em sua direção, golpe este facilmente desviado, apenas com um movimento lateral de cabeça.

No mesmo instante ele disse:

-Sem chance Takagi, acho que você deveria treinar mais Karatê, está muito lento.

Evidentemente que quando contei a meus amigos o ocorrido, disse a eles que talvez Funakoshi Sensei estava brincando de gato e rato comigo, que na verdade ele estava fingindo estar dormindo só pra me pegar.

Até que certo dia, já na Takudai University, num Gashuku, tive que entrar no quarto do mestre para pegar meu Karate-Gi, já que compartilhávamos o mesmo quarto. Ao adentrar o quarto, percebi que o Mestre estava num sono profundo. Momento ideal para um ataque surpresa e cheguei a aproximar-me dele com o pensamento bem fresco em minha mente.

Na hora H, pensei o seguinte. Ele não terá chance se eu ataca-lo agora, portanto não farei nada e amanhã cedo, lhe direi que o fiz, e que ele nem percebeu. Neste mesmo instante, como se lesse meu pensamento ele, ainda de olhos fechados me disse:

– Takagi, vai atacar logo, ou vai ficar ai pensando nisso a noite toda?

Juro, isso aconteceu de verdade!! A partir dali em diante nunca mais ousei desconfiar do Sensei.

Essa habilidade se chama em japonês SAKKI (literalmente sentir a morte), e é o que buscamos nas Artes Marciais e especialmente no Karatê-DO. É aquele sentimento de previsão de perigo, que algo errado está prestes a acontecer, se conseguirmos sentir isso numa luta, antecipando o ataque do adversário, jamais perderemos uma batalha.

Hoje em dia vemos dezenas de milhares de pessoas, desenvolvendo suas habilidades físicas nas Artes marciais, esquecendo-se do espírito.

Por isso mesmo, quanto mais velho fico, mais distante de me sentir somente um lutador me sinto. Karatê é escola de vida.

Melhor adquirir Sakki.....

押忍!!!

Osu!!!

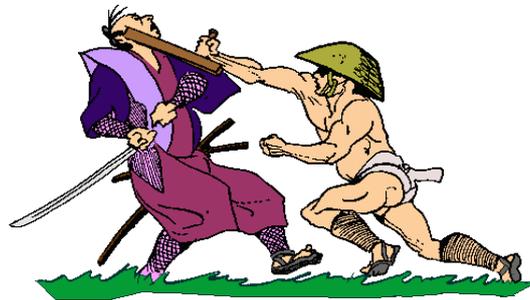
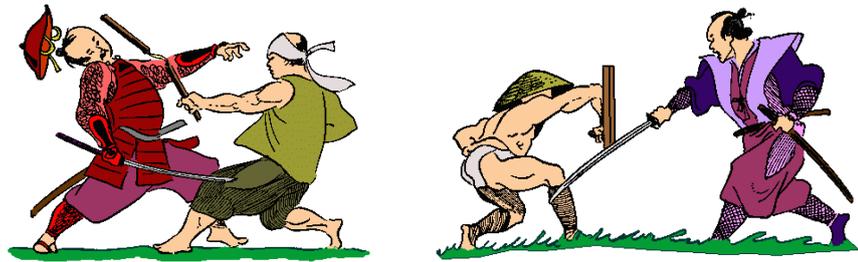
Tellvane sensei !!!



KARATÊ É UMA ARTE MARCIAL DE SAMURAISS????

KATANA É UMA ARMA DE OKINAWA KOBUDO ????





SAMURAI VS OKINAWA-TE

O Karate é uma arte samurai????

Katana é uma arma do Kobudo karatê????

Diferença: Okinawa Kobudo Vs Kobudo Japonês



O KARATE É UMA ARTE SAMURAI?

O Karate **NÃO** é e nunca foi uma arte samurai! Primeiro o samurai pertencia a uma classe social do Japão que nada tinha a ver com as classes de Okinawa, segundo e obvio o Karate não era uma luta japonesa e sim de Okinawa até a extinção da classe dos samurais na época do Bakumatsu. Terceiro, os samurais tinham sua própria arte marcial, desenvolvida nas ilhas principais do Japão em NADA parecem com as técnicas do Karate e do Okinawa Kobudo, portanto nenhum samurai em nenhum momento treinou ou ensinou KarateDo, e mais a Katana não faz parte do Karate ou do Okinawa Kobudo de forma alguma.

Para aprender as técnicas dos samurais é preciso treinar seus estilos de arte marcial e o Karate e o Okinawa Kobudo não o são de forma alguma.

O Kobujutsu é justamente a forma de arte marcial que o Japão idealizou, suas artes de guerra, de como lutar em campo de batalha e qual suas estratégias. O Jigen Ryu é um estilo de esgrima "samurai" japonês, Kenjutsu, muito famosa e dentre as centenas de estilos do Japão era a que tinha o golpe mais característico, o praticante

adotava uma base chamada tonbo³ no Kamae e desferia um único golpe com uma força extraordinária, a ênfase e a confiança na técnica de golpe único era tão grande que chegava ao ponto que um segundo golpe nunca era considerado, e se o praticante errasse o corte, o deixava numa situação muito perigosa.

Okinawan Kobudo (古武道, também conhecido como Ryūkyū Kobujutsu, Koryu, ou apenas como Kobudo) é um japonês termo que pode ser traduzido como "*caminho marcial antiga de Okinawa*". Ela geralmente se refere às tradições arma clássica de artes marciais de Okinawa, mais notavelmente o rokushakubo (seis funcionários pé, conhecido como o "Bo"), sai (em forma de adaga cassetete), tonfa (tratado clube), kama (foice), e nunchaku (sticks encadeada), mas também a Tekko (soco inglês), tinbe-rochin (escudo e lança), e surujin (cadeia ponderada). Armas de Okinawa menos comum incluem o tambo (bastão curto), o Hanbo (pessoal de comprimento médio) e os eku (remo de barco de design Okinawan tradicional).

História

É uma história popular e crença comum de que em Okinawa ferramentas agrícolas evoluíram em armas devido às restrições colocadas sobre os camponeses pela Satsuma samurai. Como resultado, eles estavam indefesos e desenvolveram um sistema de combate em torno de seus implementos agrícolas tradicionais. No entanto, modernos estudiosos de artes marciais têm sido incapazes de encontrar respaldo histórico para esta história, e as evidências descobertas por vários pontos marciais historiadores ao Pechin Guerreiro casta em Okinawa como sendo aqueles que praticaram e estudou várias artes marciais, ao invés do Heimin, ou plebéias. É verdade que Okinawa, sob o domínio de potências estrangeiras, foram proibidos de portar armas ou praticar com eles em público. Mas os combates com armas em que eles praticavam secretamente tinha fortes raízes chinesas, e exemplos de armas semelhantes foram encontrados na China, Malásia e Indonésia pré-datando as adaptações de Okinawa.

Tradições Kobudo foram moldadas por técnicas indígenas de Okinawa que surgiu dentro da Aji, ou classe nobre, e por métodos importados da China e Sudeste Asiático. A maioria das tradições modernas Kobudo que sobreviveram os tempos difíceis durante e após a Segunda Guerra Mundial foram preservadas e transmitidas por Taira Shinken (Ryūkyū Kobudo Hozon Shinkokai), Kishaba Chogi (Ryuku Bujutsu Kenkyu Doyukai) e Kenwa Mabuni (Shito-Ryu). Sistemas práticos foram desenvolvidos por Toshihiro Oshiro e Inoue Motokatsu em conjunto com estes mestres.

Artes Kobudo são consideradas por alguns como sendo o precursor da arte marcial de mãos nuas karate, e vários estilos de arte que incluem algum grau de Kobudo treinamento como parte de seu currículo. Da mesma forma, não é incomum ver um pontapé ocasional ou técnica de um kata de Kobudo. As técnicas das duas artes estão intimamente relacionadas, em alguns estilos, evidenciados pela variante da mão-vazia e arma de kata certa: por exemplo, Kanku-dai e Kanku-sai, e Gojushiho e Gojushiho-sai, embora estes são exemplos kata de Kobudo, que foram desenvolvidos a partir de karate kata e não são formas tradicionais de Kobudo. Outras mais autênticas Kobudo kata demonstrar elementos de técnicas de mão vazia como é mostrado na forma mais antiga, como Soeishi - Dai, uma forma bo kata, que é um dos poucos kata de Kobudo autêntica de fazer uso de um pontapé de como a penúltima técnica. Kobudo e Kobu-Jutsu são mais velhos e sofreram menos "desenvolvimento moderno" do que karate e ainda mantem muito mais dos elementos originais, reflexos de que pode ser visto no kata karate mais moderno. A conexão entre a mão vazia e métodos de armas podem ser diretamente relacionados em sistemas como o que formulou a fim de preservar ambas as artes, tais como Inoue /Taira's

Kobujutsu Ryūkyū Hozon Shinko Kai e Motokatsu Inoue Yuishinkai Karate Jutsu. M. Inoue desenha comparações diretas entre o uso de certas armas e vários elementos da técnica de mão vazia, como o espelhamento sai Haito / shuto waza, tonfa refletindo o de urkaken e hijiate e kama de kurite e kakete, como exemplos.

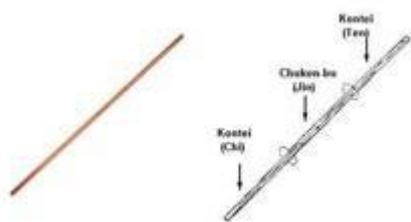
Uma grande quantidade dessas formas que ainda são conhecidos são devido aos esforços de Shinken Taira, que viajou ao redor do arquipélago de Ryukyu, no início do século 20 e compilados 42 kata existentes, cobrindo 8 tipos de armas de Okinawa . Enquanto Taira Shinken pode não ter sido capaz de recolher *todos os* kata de Kobudo existentes.

ARMAS DE OKINAWA

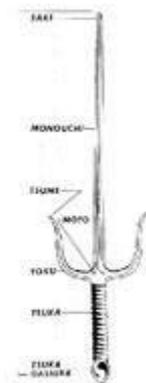


Um grande número de armas em Okinawa foram projetados de acordo com a disponibilidade de materiais para sua construção. Aparentemente, o metal nunca existiram em grande número e, portanto, a fabricação de armas encontradas na base eram feitos de madeira.

BO



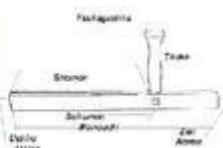
Suposta arma mais antiga do Okinawence arsenal, embora possivelmente não a primeira arma de guerra, se serviu para os expoentes desta ferramenta criará uma poderosa defesa. Alguns livros mencionam essa arma até o ano de 1314, mas não está claro como foi que aconteceu para implementar este estilo de proteção e de punição, a arma é conhecida como um ramo do Jo-Jutsu. O Bo é geralmente construído de madeira carvalho, medindo 1,80 centímetros. As dicas são quase nítidas para permitir a volta rápida, e tem um ponto de "entrada" mais fino. Esta arma é muito semelhante na sua utilização para a prática rotineira de Karate-Do, com a sua técnica consiste em blocos e socos com ponta e do corpo. Sua gestão também nos permite desenvolver um bom senso de equilíbrio e coordenação.



SAI

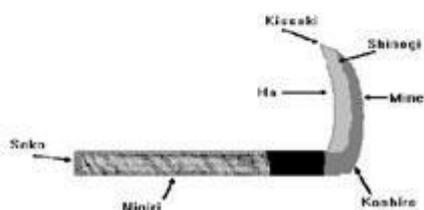
Acredita-se que os monges budistas chineses introduziram esta arma em Okinawa, uma vez que o aço era praticamente inexistente nas ilhas. O Sai de idade foi muito mais rudimentar do que existe agora e constou de um plano de ferro com o Yoku tsuka e de acordo com as mãos do praticante. As pontas, incluindo a guarda, eram afiados e extremamente perigoso. Acredita-se que esta arma era um implemento agrícola que foi usado para cortar o solo antes de colocar as sementes. Como uma arma marcial, podemos desenvolver uma grande sensação de admiração por ela e nos permite trabalhar duro pulsos e antebraços. Nas mãos de um especialista, o Sai é uma arma que não tem igual, e permite aos usuários se defender contra qualquer arma.

TONFA



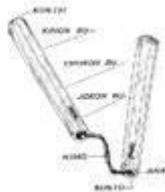
Esta arma pode ter sido usada como uma ferramenta para moer os cereais em pedras. Consiste em um pedaço de madeira de cerca de 50 cm de comprimento, pode ser redonda ou retangular (6x5 cm) e uma alça cilíndrica é de aproximadamente 12 cm de comprimento e cerca de 12 cm de uma ponta. Este conceito permite-nos transformar a arma em uma forma circular, e que abrange quase todos os ângulos de ataque, o que colocou a tonfa em uma posição privilegiada dentro da Kobujutsu, já que hoje é utilizado nas forças policiais motim de cerca de 70 países.

KAMA



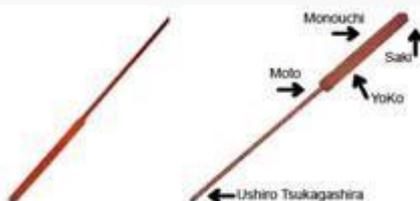
Não há dúvida sobre a origem dessa arma, pois é muito fácil de associar com uma das ferramentas mais populares do leste, a foice para cortar o arroz. O Okinawence agricultor, deve ter achado muito pouco o problema de assimilar essa ferramenta com o que aconteceu para ser uma arma formidável para protecção pessoal. Apesar de existirem algumas variações, estes têm a ver apenas com a forma como o Kama é usado. Alguns alunos amarrava uma corda para girar mais rápido ao redor do pescoço, pernas, etc . Perigoso nas mãos de um aprendiz. É por isso que hoje é ensinada apenas kamas de madeira, e sem borda da folha.

NUNCHAKU



Uma das armas mais populares do Okinawence arsenal. Este tem sido o seu pior inimigo, devido ao abuso cometido por minorias que viram nele um instrumento para cometer crimes. Como o Nunchaku ficou famosa nos anos 60 e 70 devido à difusão de filmes de segunda série trouxe de Hong Kong, e o uso da mesma, enquanto muitos países foram obrigados a proibir a fabricação, uso, venda etc. O nunchaku não é apenas uma arma eficaz, mas também muito fácil de construir. É composto por dois pedaços de madeira, cilíndricos ou octogonal de cerca de 35 cm de comprimento, presa por uma corda ou corrente. Uma parte é tratada com uma mão enquanto a outra é girada a uma velocidade tremenda em torno do corpo, que permite ataque remoto e muito versátil.

EKU-BO



O Eku-Bo ou Remo, que foi chamado Akachu em Okinawa, foi feita por pescadores, e teve alta incidência de técnicas de Bo na sua gestão. Arma contra espadas, e pode desenvolver sua própria técnica para a área da arma própria paleta de cores, técnicas de corte muito específico (por isso também chamada de Espada de Pescador) e outros muito específicos como o Sunakake (bater a areia nos olhos).

NUNTI



O Nunti, constitui um Sai Nunti (Sai com uma asa para trás) que está instalado na base de um BO (ou Han-bo, para um total de 1,80 cm) compõe o Nunti chamada gun-bo ou comumente Nunti. Esta arma foi possivelmente utilizada pelos pescadores lança. Técnicas muito parecidas com as técnicas de Bo, mas também poderia ser lançada contra o oponente.

Dois são conhecidos kata Nunti, mas seu uso também pode ser anulada em função de determinados Bo Kata.

TEKKO



Elemento de ferro utilizadas em ambas as mãos, a fim de reforçar os golpes projetados com seus punhos. Antes de sua forma atual, foram também utilizados os cascos dos cavalos. Além disso, sua função era a de penetrar a blindagem dos guerreiros samurais.

JO



Jo bengala ou andador, mede 1,20 centímetros e sua prática e utilização está intimamente ligada também com a gestão ou a espada Katana samurai como técnicas de ataque. Possui grande versatilidade, e sua definição de arma suave, é caracterizada pela busca de corte e deslizando de sua mão em seus movimentos.

SANSETSU KON



Esses três segmentos de aproximadamente 70 centímetros cada um e meio estão conetadas com as outras duas por meio de uma corda ou corrente. Sua influência é uma arma muito antiga da China, de acordo com o texto foi chamado nos templos de monges de Shaolin como San Chieh Kun. Tem a versatilidade, a leveza e a mobilidade da Nunchaku. Parece um Bo articulado ou com o irmão mais velho de Nunchaku.

KUWA



A origem dessa arma também se refere especificamente ao trabalho do agricultor e do Hazada. É frequentemente usada para liberar a terra para os olhos do adversário, como a do (remo) EKU faz com a areia. Originalmente, foi feita de chifre de animais, em seguida feita de ferro.

TIMBEI Y ROCHIN



Ele se originou na China no Templo Shaolin do Sul, onde esta arte foi chamado dunfa. Ele pode ser fabricado em diferentes formas, com uma casca de árvore especial, com casca de tartaruga, ou ferro. Foi usada junto com uma pequena espada chamada banto ou uma lança curta chamado Rochin, dando origem ao uso local ou tradicional.

SURUCHIN



Seu tamanho pode ser de dois tipos, Tan Surujin (curto) ou Naga Surujin (longo), 1,50 ou 2,40 cm. Seu formato é tradicional, com um instrumento de lâmina em uma. No início era duas pedras nas pontas da corda, era rodada até atingir sua velocidade pretendida e largada por uma das pontas, com o objetivo de alcançar os seus adversários inimigos. Ou poderia lançar-se de grandes distâncias.

Referências

- [Ryukyu Kobudo Shinko Kai Hozon EUA Honbu](#)
- [Ryukyu Kobudo Shinbukan Honbu](#)
- [Informações sobre armas Kobudo de um site do Governo da Província de Okinawa](#)
- [História do Kobudo](#) (link Nota para o Budo e mestres do kobudo)
- [Okinawan Kobudo Associação Internacional](#)
- [História e fotos de armas Kobudo de um site de Kokusai Ke](#)

[Okinawa Kobudo por KKGKK Austrália | nyukan Goju Ryu Karate & Kobudo Kai](#)

Kobudo JAPÃO

O Kobudo perdura no século XXI graças aos esforços de gerações de mestres que preservaram os ensinamentos. Mesmo no Japão, muitos estilos são difíceis de ser encontrados e a oportunidade de praticar rara.

No Brasil, o Kobudo é praticado no Instituto Niten, através de seu fundador, o Sensei Jorge Kishikawa, o introdutor do Kobudo no país.

Hoje o Instituto Niten é o maior centro no estudo destas artes fora do Japão. Os alunos do Instituto Niten praticam alguns dos mais importantes estilos do Japão, sendo os principais:

- HYOHO NITEN ICHI RYU

O estilo de **Miyamoto Musashi**, o mais famoso Samurai de todos os tempos. Hoje o estilo encontra-se sediado na cidade de Usa, prefeitura de Oita. Chegou aos nossos dias numa linha direta de sucessão, atualmente sob a liderança do Shihan Goshō Motoharu e seu filho e sucessor, Sensei Yoshimochi Kiyoshi, 12º sucessor. O Shihan Goshō Motoharu é o grande responsável por manter o estilo vivo e em sua forma original em nossos dias. Discípulo do 8º Soke (mestre sucessor), Aoki Kikuo, tornou-se em 1961 o 9º Soke Daiken (sucessor adjunto). Foi o mestre dos sucessores da 10ª, 11ª e 12ª geração do estilo e continua firme a frente do estilo.

O Sensei Jorge Kishikawa é discípulo do Shihan Goshō Motoharu. Possui Menkyō Kaiden, a mais alta graduação no estilo, recebida diretamente do Shihan Goshō Motoharu.

- SUIO RYU IAI KENPO

Um dos mais completos estilos de Kobudo possui técnicas de Iaijutsu, Kenjutsu, Jojutsu, Naginata e Kusarigama, entre outros.

O estilo está sediado no Japão sob a liderança do 15º Soke, Yoshimitsu Katsuse Kagehiro.

O Sensei Jorge Kishikawa é discípulo do Soke Katsuse e representante oficial na América do Sul.

- SHINDO MUSO RYU

O Shindo Muso Ryu é o principal estilo de Jojutsu, a arte de combate com o bastão. Além das técnicas com bastão o Shindo Muso Ryu compreende ainda outros estilos:

- Kasumi Shinto Ryu Kenjutsu
- Ikkaku ryu Jittejutsu
- Isshin Ryu Kusarigamajutsu
- Uchida Ryu Tanjojutsu
- Ittatsu Ryu Hojojutsu

Nestes estilos são ensinadas algumas das armas mais exóticas dos samurais, como Kusarigama (foice com corrente) e Jitte (bastão de metal usado para desarmar espadas).

O principal mestre do estilo hoje no Japão é o Sensei Kaminoda Tsunemori, presidente da Nihon Jodokai. O Sensei Jorge Kishikawa é discípulo de Kaminoda Sensei há muitos anos, sendo o representante oficial do estilo para a América do Sul.

- MUSO SHINDEN RYU IAIJUTSU

Um dos mais praticados estilos de Iaijutsu no Japão. Kaminoda Tsunemori Sensei, principal autoridade no estilo de Jojutsu Shindo Muso Ryu, é também um grande mestre deste estilo.

- SEKIGUCHI RYU IAIJUTSU

Estilo de Iaijutsu fundado no século há 400 anos por Sekiguchi Yarokuemon Ujishin como um estilo de Jujutsu (técnicas desarmado). Seu filho e sucessor, Sekiguchi Ujinari foi quem adicionou as técnicas de espada.

A linhagem praticada no Instituto Niten é conhecida como linhagem Higo, e preserva estas técnicas com espada.

Aoki Kikuo sensei, o 8º Soke do Hyoho Niten Ichi Ryu, o estilo de Miyamoto Musashi, foi também Soke da linhagem Higo do Sekiguchi Ryu. O Shihan Gosho Motoharu é hoje a principal autoridade técnica nos dois estilos.

Outros estilos destacam-se:

- Tenshin Shoden Katori Shinto Ryu
- Nito Shinkage Ryu
- Komakawa Ryu
- Ono-ha Itto Ryu
- Echigo Ryu
- Tamiya Ryu
- Toda-ha Buko Ryu
- Jikishinkage Ryu
- Muso Jikiden Eishin Ryu
- Hasegawa Eishin Ryu
- Baba-ha Kenjutsu

Kobudo e Koryu

O termo Kobudo também costuma ser referido por Koryu. Esta denominação é bastante usada para evitar confusão com Ryukyu Kobudo, que é a prática de armas dentro do karatê, que não tem relação com os estilos de Kobudo.

Outros termos usados para designar as artes criadas pelos samurais são bujutsu, kobujutsu, koryu-bujutsu e koryu-budo, entre outros. Kobudo é o termo utilizado no Japão pela principal associação de estudo e pesquisa dos estilos samurais, a Nihon Kobudo Kyokai.

Os últimos Samurais

Em 1868, com a Restauração Meiji, a classe samurai foi abolida e estabeleceu-se um exército nacional ao estilo ocidental. Mesmo com essas reformas, o samurai não deixou morrer a sua tradição. As artes com a espada criadas na época feudal foram cultivadas e passadas de geração em geração até os dias atuais. E o Bushido sobreviveu em sua forma mais pura dentro dos dojos de Kobudo. Atualmente as artes dos antigos samurais são praticadas com o objetivo de ajudar as pessoas a superar obstáculos no seu dia-a-dia e adquirir tranqüilidade, controle, disciplina e auto-confiança. Os Samurais Modernos são, portanto, pessoas que aplicam a filosofia do Bushido nos dias de hoje e praticam as artes da espada, mantendo viva uma tradição de 800 anos.

"Aquele que serve"

Samurai (kanji: 侍) significa literalmente "aquele que serve", herança de quando eram subordinados diretamente ao imperador. Outro termo muito usado para se referir aos samurais é Bushi (武士), que significa literalmente "guerreiro". É a raiz da palavra Bushido (武士道), ou "Caminho do Guerreiro".



RYUKYU KOBUDO (OKIMAWA) é diferente de NIHON KOBUDO KYOKAI

Tellvane sensei